

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa	10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	12
DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	13
DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008	14
Demonstração do Valor Adicionado	15

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
Balanço Patrimonial Passivo	18
Demonstração do Resultado	20
Demonstração do Resultado Abrangente	22
Demonstração do Fluxo de Caixa	23

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	25
DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	26
DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008	27
Demonstração do Valor Adicionado	28

Relatório da Administração	30
Notas Explicativas	45
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	94
Proposta de Orçamento de Capital	95
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	96

Pareceres e Declarações

Índice

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	97
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	99
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	100
Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	101
Motivos de Reapresentação	102

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2010
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	3.314.244
Preferenciais	3.968.690
Total	7.282.934
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	05/10/2010	Dividendo	19/10/2010	Ordinária		1,60500
Reunião do Conselho de Administração	05/10/2010	Dividendo	19/10/2010	Preferencial		1,76550

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
1	Ativo Total	445.838	418.733	424.486
1.01	Ativo Circulante	118.525	125.697	133.932
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	106.334	103.342	105.893
1.01.01.01	Caixa e Bancos	72	192	115
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	106.262	103.150	105.778
1.01.02	Aplicações Financeiras	8.502	19.829	26.068
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	8.502	19.829	26.068
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	6.603	17.902	24.009
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	1.899	1.927	2.059
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.297	2.176	940
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.297	2.176	940
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	392	350	1.031
1.01.08.03	Outros	392	350	1.031
1.01.08.03.01	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	349	277	969
1.01.08.03.02	Outros	43	73	62
1.02	Ativo Não Circulante	327.313	293.036	290.554
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.757	8.583	12.026
1.02.01.03	Contas a Receber	0	0	5.682
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	0	5.682
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	3.299	8.140	5.901
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	3.299	8.140	5.901
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	458	443	443
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	458	443	443
1.02.02	Investimentos	319.583	280.544	274.407
1.02.02.01	Participações Societárias	287.579	248.540	249.874
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	287.508	248.463	249.644
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	71	77	230
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	32.004	32.004	24.533
1.02.03	Imobilizado	3.908	3.837	4.055

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.908	3.837	4.055
1.02.04	Intangível	65	72	66
1.02.04.01	Intangíveis	65	72	66

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
2	Passivo Total	445.838	418.733	424.486
2.01	Passivo Circulante	7.996	11.625	31.053
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.209	880	873
2.01.01.01	Obrigações Sociais	977	663	660
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	232	217	213
2.01.02	Fornecedores	249	228	168
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	249	228	168
2.01.03	Obrigações Fiscais	44	38	870
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	44	38	870
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	0	637
2.01.03.01.02	Refis - Programa de Recuperação Fiscal	0	0	167
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais	44	38	66
2.01.05	Outras Obrigações	6.494	10.479	29.142
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.128	1.649	1.716
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.128	1.128	1.128
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	0	521	588
2.01.05.02	Outros	5.366	8.830	27.426
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	2.220	6.925	21.109
2.01.05.02.04	Outros Passivos Circulantes	3.146	1.905	6.317
2.02	Passivo Não Circulante	2.128	13.611	14.872
2.02.02	Outras Obrigações	0	0	1.259
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	0	1.259
2.02.03	Tributos Diferidos	2.128	2.113	2.115
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.128	2.113	2.115
2.02.04	Provisões	0	11.498	11.498
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	11.498	11.498
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	0	11.498	11.498
2.03	Patrimônio Líquido	435.714	393.497	378.561
2.03.01	Capital Social Realizado	137.375	117.375	117.375

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
2.03.03	Reservas de Reavaliação	102.902	103.765	104.689
2.03.03.01	Ativos Próprios	3.306	3.306	3.306
2.03.03.02	Ativos de Controladas	99.596	100.459	101.383
2.03.04	Reservas de Lucros	157.304	133.817	112.995
2.03.04.01	Reserva Legal	17.404	14.552	13.218
2.03.04.02	Reserva Estatutária	139.900	119.265	99.777
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	38.133	38.540	43.502
2.03.06.01	Ativos Próprios	4.135	4.102	8.191
2.03.06.02	Ativos de Controladas	33.998	34.438	35.311

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	43.373	10.715	90.449
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.132	-18.407	-16.237
3.04.02.01	Honorários da Administração	0	-4.727	-4.520
3.04.02.02	Salários e Encargos	-13.901	-8.137	-7.512
3.04.02.03	Serviços de Terceiros	-979	-1.710	-1.454
3.04.02.04	Manutenção Predial e Outros	-72	-73	-73
3.04.02.05	Benefícios a Empregados	-969	-940	-799
3.04.02.06	Aluguéis e Arrendamento Mercantil	-489	-414	-402
3.04.02.07	Condução, Viagens e Estadas	-99	-99	-106
3.04.02.08	Impostos, Taxas e Contribuições	-564	-1.175	-437
3.04.02.09	Comunicações	-119	-83	-83
3.04.02.10	Frota Própria	-119	-81	-127
3.04.02.12	Manutenção de Máquinas e Equipamentos	-84	-64	-33
3.04.02.13	Despesas com Seguros	-36	-42	-57
3.04.02.14	Anúnciose Publicações	-231	-267	-185
3.04.02.17	Depreciação e Amortização	-177	-274	-308
3.04.02.18	Outros	-293	-321	-141
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	12.131	4.656	64.088
3.04.04.01	Reversão de Contingências e Provisões	11.498	3.387	0
3.04.04.02	Lucro Proveniente da Alienação de Bens do Ativo Permanente	0	0	63.658
3.04.04.03	Outras	633	1.269	430
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.786	-160	-517
3.04.05.01	Outras	-2.786	-160	-517
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	52.160	24.626	43.115
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	52.160	24.626	43.115
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	43.373	10.715	90.449
3.06	Resultado Financeiro	11.749	14.757	14.006
3.06.01	Receitas Financeiras	12.544	19.059	15.164
3.06.02	Despesas Financeiras	-795	-4.302	-1.158

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	55.122	25.472	104.455
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-606	-19.105
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	55.122	24.866	85.350
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	55.122	24.866	85.350
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,00000	0,00000	0,00000
3.99.01.02	PN	1,00000	0,00000	0,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	7,17750	0,00000	0,00000
3.99.02.02	PN	7,89520	0,00000	0,00000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
4.01	Lucro Líquido do Período	55.122	24.866	85.350
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.910	1.804	853
4.02.01	Realização de Reserva de Reavaliação	863	924	853
4.02.02	Realização de Ajuste Patrimonial	1.047	880	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	57.032	26.670	86.203

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-8.385	-1.153	42.266
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-8.803	-3.232	42.814
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	55.122	24.866	85.350
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-52.160	-24.626	-43.115
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	177	274	308
6.01.01.05	Provisão (Reversão) para Perdas do Ativo Imobilizado	-11.498	-3.233	533
6.01.01.06	Perda de Participação Acionária	8	40	11
6.01.01.07	Valor Residual do Ativo Não Circulante Baixado	-40	4	78
6.01.01.10	Atualização Monetária	-412	-557	-332
6.01.01.11	Prejuízo(Lucro) na Alienação de Bens do Imobilizado	0	0	-19
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	418	2.079	-548
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-1.121	-1.236	695
6.01.02.06	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	-72	693	-727
6.01.02.07	Contas a Receber por Venda de Ativos	0	5.682	0
6.01.02.08	Depósitos Judiciais	0	0	-2
6.01.02.09	Fornecedores	22	59	-139
6.01.02.11	Salários e Encargos Sociais	329	7	89
6.01.02.12	Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	6	-665	614
6.01.02.13	Parcelamento de Impostos e Contribuições	0	-1.426	-112
6.01.02.15	Outros	1.254	-1.035	-966
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	3.407	-7.029	-1.774
6.02.01	Investimentos	-7.773	-1.646	-1.425
6.02.02	Propriedades para Investimentos	0	-11.556	0
6.02.03	Imobilizado e Ativos Biológicos	-193	-44	-634
6.02.04	Intangível	-9	-22	-16
6.02.05	Valor de Mercado dos Instrumentos Disponíveis para Venda	55	0	0
6.02.06	Recursos Obtidos na Venda de Ativo Não Circulante	0	0	301
6.02.07	Aplicação Financeira	11.327	6.239	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	7.970	5.631	1.201

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
6.03.01	Redução (Aumento) de Contas a Receber de Empresas Ligadas	5.262	-1.628	-1.673
6.03.02	Aumento (Redução) de Contas a Pagar de Empresas Ligadas	-529	-123	-3.986
6.03.04	Recebimento de Dividendos e JCP de Empresas Controladas	21.875	27.414	11.726
6.03.05	Aumento de Capital Social em Empresas Controladas	-388	0	0
6.03.06	Pagamento de Dividendos	-18.250	-20.032	-4.866
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.992	-2.551	41.693
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	103.342	105.893	90.268
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	106.334	103.342	131.961

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	117.375	0	133.817	0	142.305	393.497
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	117.375	0	133.817	0	142.305	393.497
5.04	Transações de Capital com os Sócios	20.000	0	-20.000	-13.545	0	-13.545
5.04.01	Aumentos de Capital	20.000	0	-20.000	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-13.545	0	-13.545
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	56.169	-407	55.762
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	55.122	0	55.122
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.047	-407	640
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	656	656
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-18	-18
5.05.02.06	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	1.047	-1.047	0
5.05.02.07	Realização da Provisão para IR e CSLL Diferido	0	0	0	0	2	2
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	43.487	-42.624	-863	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	43.487	-43.487	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	863	-863	0
5.07	Saldos Finais	137.375	0	157.304	0	141.035	435.714

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	117.375	0	112.995	0	148.191	378.561
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	117.375	0	112.995	0	148.191	378.561
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	486	-6.334	0	-5.848
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-6.334	0	-6.334
5.04.08	Prescrição de Dividendos	0	0	486	0	0	486
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	25.746	-4.962	20.784
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	24.866	0	24.866
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	880	-4.962	-4.082
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-4.084	-4.084
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	2	2
5.05.02.06	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	880	-880	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	20.336	-19.412	-924	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	20.336	-20.336	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	924	-924	0
5.07	Saldos Finais	117.375	0	133.817	0	142.305	393.497

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	92.375	0	70.499	0	102.050	264.924
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	92.375	0	70.499	0	102.050	264.924
5.04	Transações de Capital com os Sócios	25.000	0	-23.234	-20.473	0	-18.707
5.04.01	Aumentos de Capital	25.000	0	-25.000	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-20.473	0	-20.473
5.04.08	Prescrição de Dividendos	0	0	1.766	0	0	1.766
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	85.350	47.061	132.411
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	85.350	0	85.350
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	47.061	47.061
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	43.502	43.502
5.05.02.08	Reserva de Reavaliação por Aumento de Participação	0	0	0	0	3.559	3.559
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	65.730	-64.877	-920	-67
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	65.730	-65.730	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	853	-920	-67
5.07	Saldos Finais	117.375	0	112.995	0	148.191	378.561

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
7.01	Receitas	-2.153	1.269	63.571
7.01.02	Outras Receitas	-2.153	1.269	63.571
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	9.473	517	-2.339
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.025	-2.710	-2.339
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	11.498	3.227	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	7.320	1.786	61.232
7.04	Retenções	-177	-274	-308
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-177	-274	-308
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	7.143	1.512	60.924
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	64.703	43.684	58.279
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	52.160	24.626	43.115
7.06.02	Receitas Financeiras	12.543	19.058	15.164
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	71.846	45.196	119.203
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	71.846	45.196	119.203
7.08.01	Pessoal	12.321	11.460	10.638
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.881	10.102	9.442
7.08.01.02	Benefícios	969	940	798
7.08.01.03	F.G.T.S.	471	418	398
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.119	4.153	21.655
7.08.02.01	Federais	3.070	4.069	21.642
7.08.02.02	Estaduais	41	30	12
7.08.02.03	Municipais	8	54	1
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.284	4.717	1.560
7.08.03.01	Juros	795	4.303	1.158
7.08.03.02	Aluguéis	489	414	402
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	55.122	24.866	85.350
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	55.122	24.866	85.350

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
1	Ativo Total	568.110	536.010	491.022
1.01	Ativo Circulante	313.690	285.280	238.842
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	174.776	131.565	144.697
1.01.01.01	Caixa e Bancos	5.051	6.182	5.824
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	169.725	125.383	138.873
1.01.02	Aplicações Financeiras	8.502	19.829	26.068
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	8.502	19.829	26.068
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	6.603	17.902	24.009
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	1.899	1.927	2.059
1.01.03	Contas a Receber	67.320	102.449	39.099
1.01.03.01	Clientes	56.181	99.598	35.936
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	11.139	2.851	3.163
1.01.03.02.01	Quotas de Consórcio	11.139	2.851	3.163
1.01.04	Estoques	45.775	20.653	19.947
1.01.05	Ativos Biológicos	9.621	6.457	6.125
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.328	3.845	2.679
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.328	3.845	2.679
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	368	482	227
1.01.08.03	Outros	368	482	227
1.01.08.03.02	Outros	368	482	227
1.02	Ativo Não Circulante	254.420	250.730	252.180
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	926	866	6.336
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	302	302	97
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	302	302	97
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	624	564	6.239
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	585	531	518
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	39	33	39
1.02.01.09.05	Contas a Receber por Venda de Ativos	0	0	5.682
1.02.02	Investimentos	32.203	32.209	24.890

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
1.02.02.01	Participações Societárias	199	205	357
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	199	205	357
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	32.004	32.004	24.533
1.02.02.02.01	Propriedades para Investimento	32.004	32.004	24.533
1.02.03	Imobilizado	212.278	208.575	211.805
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	212.278	208.575	211.805
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	196.761	196.411	198.850
1.02.03.01.02	Ativos Biológicos	15.517	12.164	12.955
1.02.04	Intangível	9.013	9.080	9.149
1.02.04.02	Goodwill	9.013	9.080	9.149
1.02.04.02.01	Goodwill	9.013	9.080	9.149

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
2	Passivo Total	568.110	536.010	491.022
2.01	Passivo Circulante	101.977	100.507	62.622
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.901	2.915	3.297
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.879	2.213	2.596
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.022	702	701
2.01.02	Fornecedores	31.770	76.314	23.885
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	31.770	76.314	23.885
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.015	3.963	6.333
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.685	3.832	4.994
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.373	1.312	1.516
2.01.03.01.02	Refis - Programa de Recuperação Fiscal	0	0	751
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	3.312	2.520	2.727
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	230	26	1.201
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	100	105	138
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	1.269	1.084
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	1.269	1.084
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	1.269	1.084
2.01.05	Outras Obrigações	61.291	16.046	28.023
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.128	1.128	1.128
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.128	1.128	1.128
2.01.05.02	Outros	60.163	14.918	26.895
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	2.220	6.925	21.109
2.01.05.02.04	Créditos de Clientes	53.575	6.141	3.491
2.01.05.02.05	Contratos de Parceria	1.100	1.100	1.100
2.01.05.02.06	Outros Passivos Circulantes	3.268	752	1.195
2.02	Passivo Não Circulante	29.832	41.422	49.231
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	1.168
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	1.168
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	0	1.168

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
2.02.02	Outras Obrigações	0	0	5.823
2.02.02.02	Outros	0	0	5.823
2.02.02.02.03	Refis - Programa de Recuperação Fiscal	0	0	5.823
2.02.03	Tributos Diferidos	29.165	29.924	30.742
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	29.165	29.924	30.742
2.02.04	Provisões	667	11.498	11.498
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	667	11.498	11.498
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	667	11.498	11.498
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	436.301	394.081	379.169
2.03.01	Capital Social Realizado	137.375	117.375	117.375
2.03.03	Reservas de Reavaliação	102.902	103.765	104.689
2.03.04	Reservas de Lucros	157.304	133.817	112.995
2.03.04.01	Reserva Legal	17.404	14.552	13.218
2.03.04.02	Reserva Estatutária	139.900	119.265	99.777
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	38.133	38.540	43.502
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	587	584	608

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	982.786	566.418	645.505
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-844.472	-476.927	-516.992
3.03	Resultado Bruto	138.314	89.491	128.513
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-66.492	-70.118	-13.583
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-85.885	-73.752	-79.251
3.04.02.01	Honorários da Administração	-4.729	-4.727	-4.520
3.04.02.02	Salários e Encargos	-49.961	-39.261	-43.808
3.04.02.03	Serviços de Terceiros	-4.040	-4.968	-4.751
3.04.02.04	Manutenção Predial e Outros	-2.195	-1.817	-2.039
3.04.02.05	Benefícios a Empregados	-6.307	-5.551	-7.077
3.04.02.06	Aluguéis e Arrendamento Mercantil	-1.577	-1.609	-1.603
3.04.02.07	Condução, Viagens e Estadas	-2.465	-2.095	-2.329
3.04.02.08	Impostos e Taxas	-1.186	-1.633	-1.108
3.04.02.09	Comunicações	-1.626	-1.474	-1.592
3.04.02.10	Frota Própria	-373	-314	-337
3.04.02.11	Frete de Terceiros	-1.773	-1.666	-2.187
3.04.02.12	Manutenção de Máquinas e Equipamentos	-1.021	-902	-1.185
3.04.02.13	Despesas com Seguros	-229	-181	-183
3.04.02.14	Anúncios e Publicações	-288	-329	-241
3.04.02.15	Despesas Gerais com Rebanho	-918	-1.139	-483
3.04.02.16	Depreciação e Amortização	-1.574	-1.684	-1.474
3.04.02.17	Outros	-5.623	-4.402	-4.334
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	21.183	2.955	65.174
3.04.04.01	Reversão de Contingências e Provisões	11.124	-90	274
3.04.04.02	Lucro Proveniente da Alienação de Bens do Ativo Permanente	0	0	63.671
3.04.04.03	Ajuste Líquido ao Valor Justo de Ativos Biológicos	7.405	722	0
3.04.04.04	Outras	2.654	2.323	1.229
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.790	-160	0
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-2.790	-160	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.000	839	494
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.000	839	494
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	71.822	19.373	114.930
3.06	Resultado Financeiro	5.530	15.034	10.820
3.06.01	Receitas Financeiras	16.151	24.326	18.322
3.06.01.01	Receitas Financeiras	16.151	24.326	18.322
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.621	-9.292	-7.502
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-10.621	-9.292	-7.502
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	77.352	34.407	125.750
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-21.862	-12.925	-39.824
3.08.01	Corrente	-21.862	-12.925	-39.824
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	55.490	21.482	85.926
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-368	3.384	-576
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-368	3.384	-576
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	55.122	24.866	85.350
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	55.143	24.842	85.342
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-21	24	8
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	55.122	24.866	85.350
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.910	1.804	853
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	863	924	853
4.02.02	Realização do Ajuste Patrimonial	1.047	880	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	57.032	26.670	86.203
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	46.728	21.851	70.628
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	10.304	4.819	15.575

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	55.643	16.358	65.323
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	42.949	30.797	89.438
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	55.122	24.866	85.350
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.000	-839	-494
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	1.574	1.685	1.476
6.01.01.04	Depreciação Atribuída ao Estoque	1.731	1.718	1.603
6.01.01.05	Provisão (Reversão) para Perdas do Ativo Imobilizado	-10.824	153	-76
6.01.01.07	Valor Residual do Ativo Não Circulante Baixado	1.606	1.941	1.388
6.01.01.08	Ajuste Líquido ao Valor Justo de Ativos Biológicos	-5.207	1.117	0
6.01.01.09	Desconto Obtido Sobre Empréstimos	-118	0	0
6.01.01.10	Atualização Monetária	65	156	221
6.01.01.11	Prejuízo(Lucro) na Alienação de Bens do Imobilizado	0	0	-30
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	12.694	-14.439	-24.115
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	43.417	-63.662	19.215
6.01.02.02	Quotas de Consórcio	-8.288	312	0
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-3.490	-1.160	848
6.01.02.04	Estoques	-25.178	-706	-9.105
6.01.02.05	Ativos Biológicos	-1.271	-697	0
6.01.02.07	Contas a Receber por Venda de Ativos	0	5.682	0
6.01.02.08	Depósitos Judiciais	-54	-13	37
6.01.02.09	Fornecedores	-44.544	52.428	0
6.01.02.10	Créditos de Clientes	47.434	2.649	0
6.01.02.11	Salários e Encargos Sociais	985	-381	-33.421
6.01.02.12	Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	992	-1.415	401
6.01.02.13	Parcelamento de Impostos e Contribuições	0	-6.575	882
6.01.02.14	Provisão para IR e CSLL	60	-204	-485
6.01.02.15	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	0	0	-413
6.01.02.16	Contratos de Parceria	0	0	1.100
6.01.02.17	Outros	2.631	-697	-3.174

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	7.033	-8.114	-9.136
6.02.01	Investimentos	0	0	-503
6.02.02	Propriedades para Investimentos	0	-11.556	0
6.02.03	Imobilizado e Ativos Biológicos	-4.340	-2.775	-9.011
6.02.04	Intangível	-9	-22	-16
6.02.05	Valor de Mercado dos Instrumentos Disponíveis para Venda	55	0	0
6.02.06	Recursos Obtidos na Venda de Ativo Não Circulante	0	0	394
6.02.07	Aplicação Financeiro	11.327	6.239	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-19.465	-21.376	-5.847
6.03.01	Redução (Aumento) de Contas a Receber de Empresas Ligadas	0	-205	-52
6.03.03	Redução de Instituições Financeiras	-1.215	-1.139	-929
6.03.06	Pagamento de Dividendos	-18.250	-20.032	-4.866
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	43.211	-13.132	50.340
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	131.565	144.697	120.425
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	174.776	131.565	170.765

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	117.375	0	133.817	0	142.305	393.497	584	394.081
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	117.375	0	133.817	0	142.305	393.497	584	394.081
5.04	Transações de Capital com os Sócios	20.000	0	-20.000	-13.545	0	-13.545	3	-13.542
5.04.01	Aumentos de Capital	20.000	0	-20.000	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-13.545	0	-13.545	0	-13.545
5.04.09	Participação dos Não Controladores	0	0	0	0	0	0	3	3
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	56.169	-407	55.762	0	55.762
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	55.122	0	55.122	0	55.122
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.047	-407	640	0	640
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	656	656	0	656
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-18	-18	0	-18
5.05.02.06	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	1.047	-1.047	0	0	0
5.05.02.07	Realização da Provisão para IR e CSLL Diferido	0	0	0	0	2	2	0	2
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	43.487	-42.624	-863	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	43.487	-43.487	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	863	-863	0	0	0
5.07	Saldos Finais	137.375	0	157.304	0	141.035	435.714	587	436.301

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	117.375	0	112.995	0	148.191	378.561	608	379.169
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	117.375	0	112.995	0	148.191	378.561	608	379.169
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	486	-6.334	0	-5.848	-24	-5.872
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-6.334	0	-6.334	0	-6.334
5.04.08	Prescrição de Dividendos	0	0	486	0	0	486	0	486
5.04.09	Participação dos Não Controladores	0	0	0	0	0	0	-24	-24
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	25.746	-4.962	20.784	0	20.784
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	24.866	0	24.866	0	24.866
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	880	-4.962	-4.082	0	-4.082
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-4.084	-4.084	0	-4.084
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	2	2	0	2
5.05.02.06	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	880	-880	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	20.336	-19.412	-924	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	20.336	-20.336	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	924	-924	0	0	0
5.07	Saldos Finais	117.375	0	133.817	0	142.305	393.497	584	394.081

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	92.375	0	70.499	0	102.050	264.924	0	264.924
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	92.375	0	70.499	0	102.050	264.924	0	264.924
5.04	Transações de Capital com os Sócios	25.000	0	-23.234	-20.473	0	-18.707	608	-18.099
5.04.01	Aumentos de Capital	25.000	0	-25.000	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-20.473	0	-20.473	0	-20.473
5.04.08	Prescrição de Dividendos	0	0	1.766	0	0	1.766	0	1.766
5.04.09	Participação dos Não Controladores	0	0	0	0	0	0	608	608
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	85.350	47.061	132.411	0	132.411
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	85.350	0	85.350	0	85.350
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	47.061	47.061	0	47.061
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	43.502	43.502	0	43.502
5.05.02.08	Reserva de Reavaliação por Aumento de Participação	0	0	0	0	3.559	3.559	0	3.559
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	65.730	-64.877	-920	-67	0	-67
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	65.730	-65.730	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	853	-920	-67	0	-67
5.07	Saldos Finais	117.375	0	112.995	0	148.191	378.561	608	379.169

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
7.01	Receitas	1.112.627	643.531	789.388
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.098.537	630.888	719.108
7.01.02	Outras Receitas	14.152	12.658	70.280
7.01.02.01	Receitas a Construção de Ativos Próprios	6.883	5.816	5.304
7.01.02.02	Outras Receitas	7.269	6.842	64.976
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-62	-15	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-857.211	-499.041	-539.067
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-844.471	-476.927	-516.992
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-23.926	-21.895	-22.075
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	11.186	-219	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	255.416	144.490	250.321
7.04	Retenções	-3.294	-3.403	-3.079
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.294	-3.403	-3.079
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	252.122	141.087	247.242
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.151	25.168	18.816
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.021	815	486
7.06.02	Receitas Financeiras	16.151	24.329	18.322
7.06.03	Outros	-21	24	8
7.06.03.01	Participação de Acionistas Não Controladores	-21	24	8
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	269.273	166.255	266.058
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	269.273	166.255	266.058
7.08.01	Pessoal	51.903	42.697	47.647
7.08.01.01	Remuneração Direta	42.608	34.679	31.710
7.08.01.02	Benefícios	6.443	5.683	7.463
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.852	2.335	5.152
7.08.01.04	Outros	0	0	3.322
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	149.936	87.520	123.614
7.08.02.01	Federais	41.767	29.400	60.871
7.08.02.02	Estaduais	106.685	56.602	60.483

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
7.08.02.03	Municipais	1.484	1.518	2.260
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	12.312	11.172	9.447
7.08.03.01	Juros	10.730	9.558	5.805
7.08.03.02	Aluguéis	1.582	1.614	1.608
7.08.03.03	Outras	0	0	2.034
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	55.122	24.866	85.350
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	55.122	24.866	85.350



Relatório da Administração 2010

Senhores acionistas,

A Diretoria da WLM Indústria e Comércio S.A. (“WLM” ou “Companhia”) submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010, assim como de um sumário das principais atividades da WLM ao longo do ano. Os comentários deste Relatório referem-se aos resultados consolidados e refletem a estrutura societária da Companhia.

Mensagem da Administração

Temos inúmeros motivos para celebrar 2010. A estratégia e as iniciativas adotadas ao longo da trajetória da WLM continuam a trazer bons resultados que, ano após ano, solidificam as bases para o desenvolvimento sustentável da Companhia. As conquistas dos últimos doze meses ratificam as condições para o crescimento de longo prazo, tornando-nos cada vez mais preparados para as novas oportunidades de mercado. Seguimos firmes em nosso propósito de ser uma referência no setor, transformando em ações nosso compromisso com elevados padrões de qualidade de atendimento e de serviços.

É com muita satisfação que verificamos como o vigor de nossas operações levou a WLM a consolidar sua liderança nacional na comercialização de veículos pesados Scania e a evoluir nos principais indicadores econômicos e financeiros. O dinamismo da atividade econômica interna associado à isenção do IPI para veículos pesados novos e à oferta de financiamento mais acessível das linhas do BNDES proporcionaram condições favoráveis à renovação da frota de caminhões. Tendo esse cenário como pano de fundo, comercializamos a maior quantidade de caminhões de toda nossa história. Quebramos recordes de faturamento, superando R\$ 1 bilhão de reais, obtivemos êxito em pulverizar nossos negócios em um maior número de clientes, triplicamos nossa geração operacional de caixa - que atingiu R\$ 73,4 milhões - e mais do que dobramos nosso lucro líquido - R\$ 55,2 milhões em 2010.

Essas realizações, e todas as outras relatadas nas próximas páginas, se refletem, além de produtividade e resultados financeiros, em excelência operacional. Reconhecidas pelo mercado, nossa eficiência, capacidade de entrega de produtos e experiência em propor

Relatório da Administração

soluções inovadoras de serviços são frutos do planejado e consistente investimento em infraestrutura e pessoas e nos colocam em condições de responder a novos desafios.

Temos perspectivas positivas para o ano de 2011, baseadas na vantagem competitiva dos produtos Scania que comercializamos aliada ao nosso foco na otimização de processos e parceria de longo prazo com clientes. Paralelamente, o cenário econômico mostra-se favorável. É crescente o volume de obras de infraestrutura em todas as regiões, gerando grandes movimentações de carga. Nesse contexto, deverão ser estimuladas as vendas de veículos pesados, peças de reposição e serviços de manutenção. Estimamos que o mercado brasileiro de caminhões deverá prosseguir estável em 2011, ou apresentará vendas ligeiramente acima das quantidades de 2010. Boa parte do crescimento do setor nos últimos anos ocorreu mais por ampliação do que por renovação de frota, hoje com idade média de 14 anos. Além dos incentivos do governo, entendemos que as vendas de caminhões serão positivamente influenciadas pelos investimentos em infraestrutura e pela expansão de setores como mineração, açúcar e álcool e celulose. A maioria dos segmentos onde a WLM comercializa seus produtos e serviços continua mantendo bom desempenho e o Programa de Aceleração do Crescimento já mostra os primeiros resultados. Adicionalmente, os eventos esportivos (Copa de 2014 e Olimpíadas de 2016) deverão estimular mais investimentos em transporte e logística. Já o segmento de ônibus rodoviário deverá ser impulsionado pela maior movimentação de passageiros e também devido à prorrogação das licitações para 2011.

Após esse ano de conquistas, expressamos nossa gratidão e reconhecimento a todos os que contribuíram para o sucesso e a ampliação de nossos objetivos de desempenho e de atuação: clientes, fornecedores, acionistas e, em especial, a nossa equipe de colaboradores.

Perfil Corporativo

A WLM Indústria e Comércio S.A., companhia de capital aberto desde 1973, possui sete empresas controladas: quatro delas focadas na venda de veículos pesados e peças da marca Scania, além da prestação de serviços de manutenção corretiva e preventiva aos veículos, e outras três voltadas às atividades no setor de agropecuária. A principal área de atuação da Companhia é a comercialização de caminhões pesados e extra-pesados, chassis de ônibus urbanos e rodoviários, e peças de reposição. A complementaridade entre a comercialização de veículos e a prestação de serviços de manutenção é uma das chaves para o crescimento sustentável da Companhia. Desde 2005, a WLM mantém a liderança nacional nos volumes vendidos de caminhões, chassis de ônibus e peças produzidos pela Scania no Brasil, resultado da capilaridade e localização estratégica da rede de dezesseis concessionárias - distribuídas

Relatório da Administração

em quatro estados - e dos esforços permanentes para o aperfeiçoamento de processos e excelência no atendimento. A busca contínua pela qualidade, aprimoramento dos processos e serviços está explícita nas certificações conquistadas pelas suas concessionárias e no atendimento das demandas específicas dos clientes, proporcionado pelos postos avançados - unidades in-house que garantem soluções de assistência técnica especializada e pronta reposição de peças aos veículos. Todas as concessionárias da WLM possuem certificação mundial D.O.S. (Dealer Operating Standard), concedida pela Scania aos concessionários aptos a executar manutenção dos produtos da marca e que seguem padrões mundiais de excelência operacional, de atendimento e de respeito ao meio ambiente. A controlada Itaipu - considerada unidade piloto pela Companhia - possui a certificação ISO 9001 que estabelece requisitos para o Sistema de Gestão de Qualidade (SGQ).

Os negócios da WLM relacionados à agropecuária estão concentrados em bovinocultura de corte, e na produção e comercialização de leite e cafeicultura. Embora não sejam as atividades principais, são mantidas desde a fundação da Companhia e continuam atualmente.

Gestão dos Negócios

Compreender em profundidade a atuação e as necessidades de serviços de seus clientes, buscar permanentemente a qualidade e produtividade das operações e estar atenta às novas oportunidades do mercado são premissas que norteiam a gestão da WLM. De uma maneira mais ampla, elas reafirmam o compromisso da Companhia com a eficiência operacional e com o crescimento do negócio de forma sustentada. Foi esse compromisso que motivou, ao longo de 2010, os esforços para a disseminação em todas as empresas da Companhia da ferramenta de gestão estratégica Balanced Scorecard (BSC) - adotada desde 2009 na Itaipu, novos investimentos na área de Tecnologia da Informação (TI) e a criação do departamento de marketing. O Departamento é responsável pela instituição de ações promocionais e por elaborar os planos de marketing e comunicação das controladas em sintonia com o plano estratégico geral da WLM. No decorrer do ano, também foram desenvolvidos novos canais de comunicação destinados tanto ao público externo como ao interno. Os websites das concessionárias foram aperfeiçoados e foi lançado o website institucional da WLM, com o objetivo de difundir na rede mundial de computadores as informações da Companhia como um todo. Outra novidade no ano foi o lançamento da revista "Via Dupla", veículo de comunicação interna que visa ampliar a divulgação das atividades da WLM aos colaboradores e levar conhecimento sobre a cultura da Empresa, objetivos de mercado, normas e segurança.

Relatório da Administração

A busca contínua de ganhos de eficiência e maior sinergia entre as controladas e a holding são fundamentos da gestão da WLM. Daí deriva a importância do alinhamento das unidades de negócio e das equipes de trabalho em torno das metas organizacionais gerais. Nesse contexto reside a contribuição proporcionada pela ferramenta de gestão Balanced Scorecard, que vem sendo utilizada pela Companhia.

Os investimentos em Tecnologia da Informação são considerados essenciais para a manutenção da competitividade e adequado desempenho dos negócios corporativos. A WLM prioriza o desenvolvimento de ferramentas de TI que possibilitem: (i) suportar o crescimento de vendas, garantindo acesso imediato e confiável às informações para a tomada de decisão; (ii) agilizar o intercâmbio de informações entre departamentos e entre empresas do grupo; (iii) uniformizar controles e processos associados ao desempenho comercial das concessionárias Scania, maximizando produtividade; e (iv) impulsionar a criação de novos processos e serviços, aprimorando a eficiência das operações.

Seguindo o cronograma planejado, foi dado prosseguimento à padronização de controles e metodologia para extração de dados nas várias controladas. A intensificação do uso das ferramentas ITIL e CobiT permitiu esse avanço. Dentre os vários projetos desenvolvidos pela área de TI no ano, merece destaque a criação do plano de contingência de nota fiscal eletrônica, além de ser concluída a implantação do workflow e do knowledge database - ferramentas que proporcionam a otimização do fluxo de informações e uma base de conhecimento comum na WLM.

Gestão de Pessoas

A WLM entende que sua força de trabalho é um dos seus mais importantes diferenciais competitivos. O potencial pessoal e profissional de cada colaborador é maximizado pela gestão de pessoas, o que inclui avaliação de desempenho utilizando a metodologia denominada avaliação 360°, investimentos em treinamento e ações para a troca contínua de experiências, com o propósito de manter o capital intelectual em permanente evolução.

Na visão da WLM, a capacitação profissional por meio de treinamentos tem influência direta na eficiência das suas operações e qualidade dos serviços prestados. As características dos caminhões e chassis de ônibus transacionados pela Companhia requer a utilização de mão de obra especializada desde a comercialização, atendimento aos clientes até a realização de serviços de manutenção aos veículos. Para que engenheiros, supervisores, mecânicos e

Relatório da Administração

vendedores, entre outros, possam desempenhar adequadamente suas funções é fundamental conhecimento técnico dos produtos e entendimento das tecnologias empregadas.

Panorama Econômico e Setorial

A economia brasileira apresentou forte expansão do nível de atividade especialmente durante os primeiros seis meses do ano. Na comparação entre o primeiro semestre de 2010 com o mesmo período de 2009, o crescimento do PIB alcançou 8,8%. A desaceleração no ritmo de crescimento a partir do terceiro trimestre não se contrapõe ao fato da economia nacional seguir aquecida. Apenas indica que ela tem crescido mais lentamente, o que não prejudicou o desempenho anual. De acordo com o IBGE, o PIB registrou alta de 7,5% em relação a 2009 - maior evolução desde 1986. Durante o ano, o dinamismo da demanda interna - embasada por mercado de trabalho aquecido, aumento do rendimento médio e oferta de crédito em condições favoráveis - impulsionou a economia doméstica. O cenário positivo permitiu recordes de vendas anuais e crescimento de 10,3% dos setores comércio e serviços em geral, segundo o Serasa Experian. O segmento de material de construção foi um dos destaques, com avanço de 17%.

A produção industrial brasileira também cresceu, apesar de boa parte da demanda interna ser suprida por importações de bens provenientes de países cuja moeda não está valorizada, ao contrário do Real. De acordo com o IBGE, a produção industrial acumulou alta de 10,5% em 2010 comparativamente a 2009. Entretanto, ao longo do ano observou-se perda de ritmo ou mesmo recuo da atividade industrial como um todo. A evolução trimestral mostrou trajetória descendente: a produção subiu 3,1% no primeiro trimestre de 2010; desacelerou para 1,1% no segundo trimestre; recuou 0,6% no terceiro trimestre; e decresceu 0,1% no quarto trimestre, sempre na comparação com trimestre imediatamente anterior. A alta acumulada de 10,5% em 2010 foi favorecida pelo período de comparação, já que em 2009 a indústria brasileira ainda sentia os efeitos negativos da crise global. Na prática, o bom desempenho anual foi sustentado pelo resultado do primeiro trimestre de 2010 aliado ao comportamento positivo de alguns segmentos, como extrativo mineral e construção civil.

As vendas de veículos pesados em 2010, que mantém forte correlação com o nível geral de atividade, refletiram o ritmo ainda aquecido da economia brasileira, principalmente em setores como agronegócios, mineração, construção civil e obras de infraestrutura.

Relatório da Administração

Os indicadores apresentados nas tabelas a seguir demonstram consistente recuperação tanto da produção como da demanda por caminhões e ônibus no ano, resultantes da maior oferta de frete e de cargas transportadas somada à crescente movimentação de passageiros. Além do expressivo crescimento anual, o mais importante a ser observado é a superação dos patamares do ano de 2008 - período no qual os negócios da indústria automotiva e do segmento de veículos pesados foram recordes.

Produção total de autoveículos (montados e CKD) (em unidades)	2007	2008	2009	2010	Var. % 2010 X 2009
Veículos leves (automóveis e comerciais)	2.800.669	3.004.535	3.024.755	3.401.190	12,4%
Caminhões (todas as categorias)	137.394	167.330	123.633	191.321	54,7%
Caminhões pesados	47.654	59.684	31.878	60.978	91,3%
Ônibus (total)	39.087	44.111	34.535	45.879	32,8%
Ônibus rodoviário	7.337	6.640	4.111	5.584	35,8%
Ônibus urbano	31.750	37.471	30.424	40.295	32,4%

Fonte: Anfavea

Vendas internas no atacado nacionais e importados (em unidades)	2007	2008	2009	2010	Var. % 2010 X 2009
Caminhões (total geral)	100.812	126.777	114.286	171.040	49,7%
Caminhões pesados (todas as categorias)	29.214	39.488	31.604	54.280	71,8%
Caminhões pesados (total marca Scania)	6.502	8.008	8.324	15.408	85,1%
Ônibus (total geral)	24.295	27.948	23.877	31.154	30,5%
Ônibus (total marca Scania)	1.019	821	770	903	17,3%

Fonte: Anfavea

Relatório da Administração

Também contribuíram para o bom desempenho do segmento: (i) oferta de crédito à taxas subsidiadas, principalmente por intermédio da linha Finame (Financiamento de Máquinas e Equipamentos) do BNDES que oferece juros de 8% a.a. para empresas. A linha, inicialmente disponível até o final de 2010, foi prorrogada até março de 2011, assim como a linha Procaminhoneiro, com taxas de 4,5% a.a. e destinada à autônomos; (ii) isenção do IPI para caminhões durante todo o ano de 2010; (iii) liberação de recursos para a segunda fase do PAC, em junho de 2010, preparação para copa mundial em 2014 e olimpíadas em 2016 ampliaram obras de infraestrutura, intensificando a demanda por caminhões pesados - tanto a atual como a potencial.

O estímulo sobre vendas derivado do maior volume de crédito subsidiado poderia ter surtido efeitos mais amplos caso não tivessem ocorrido atrasos na liberação da documentação para a linha Finame. O volume demandado foi substancial e os bancos levaram até 60 dias para liberar documentos.

No ano, o desempenho do segmento de ônibus foi positivamente influenciado pela oferta das linhas de crédito Finame-BNDES; investimentos do PAC na infraestrutura viária; crescimento do turismo rodoviário e prorrogação até 2011 para instituição do decreto das concessões das linhas federais e internacionais. A transferência da licitação das concessões rodoviárias para o primeiro semestre de 2011 criou condições para um planejamento mais detalhado e abrangente de renovação das frotas por parte dos empresários, que seguiam represando investimentos devido à indefinição.

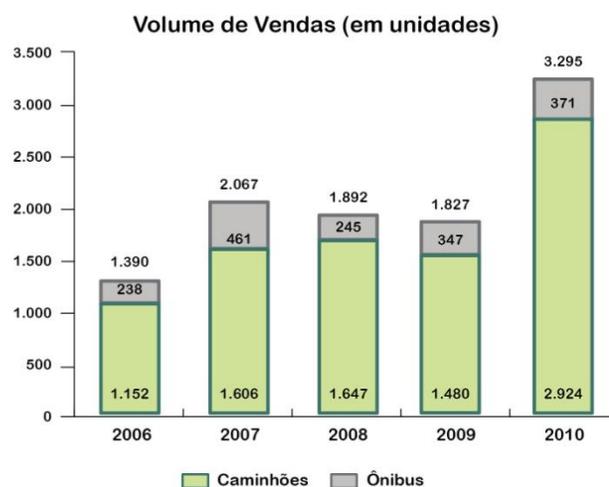
Desempenho Comercial

A WLM superou todas suas metas e quebrou recordes de vendas no ano. O desempenho comercial da Companhia foi influenciado positivamente pelo crescimento da economia brasileira e do mercado de veículos pesados, já comentados. Outra contribuição significativa para o avanço das vendas da Companhia foi dada pela qualidade e características técnicas dos produtos que comercializa. No Brasil, a Scania está mais dedicada aos modelos pesados, caminhões com capacidade para cerca de 50 toneladas, e extra pesados. Como pode ser observado nas tabelas do tópico anterior, o segmento de caminhões pesados cresceu acima do patamar registrado para caminhões em geral. Os modelos pesados e extra pesados possuem especificações apropriadas para suprir necessidades de setores como construção, inclusive obras de infraestrutura, e mineração, que tiveram destaque no desempenho anual da economia.

Relatório da Administração

Em 2010, foram vendidos 15.408 caminhões Scania, quantidade que conferiu àquela empresa a liderança nacional no segmento de caminhões pesados pelo segundo ano consecutivo. Além da liderança, o market share foi crescente, evoluindo de 26,3% em 2009 para 28,4% do mercado em 2010. O ganho de participação reflete o reconhecimento do mercado em relação à avançada tecnologia utilizada no desenvolvimento dos produtos e aos esforços da empresa como provedora de soluções em serviços, especialmente em veículos para o transporte de minério.

A WLM foi beneficiada por esse quadro e a Companhia comercializou 2.924 caminhões, o que representa o maior volume anual da sua história e praticamente o dobro (+ 97,6%) da quantidade de 2009. Boa parte do aumento das vendas da Companhia ocorreu pela comercialização de caminhões a frotistas, clientes que demandam grandes quantidades e alavancam as transações.



As vendas de chassis de ônibus cresceram 6,9% no acumulado anual, alcançando 371 unidades. O total de 3.295 veículos comercializados no ano equivale à expansão de 80,4% quando comparado ao volume do ano anterior.

O desempenho do quarto trimestre de 2010 confirmou a trajetória ascendente para os volumes vendidos pela WLM no decorrer do ano. As vendas trimestrais de 721 caminhões e 106 chassis de ônibus são 13,4% e 73,8% superiores àquelas do terceiro trimestre do ano. Já na comparação com o quarto trimestre de 2009, os volumes são 19,0% maiores e 58,8% inferiores, respectivamente. É importante ressaltar que as vendas de chassis de ônibus rodoviários no 4T09 foram atípicas, resultado do fechamento de contrato de renovação de frota.

Análise do Desempenho Econômico-Financeiro

A publicação das demonstrações financeiras em IFRS - International Financial Reporting Standards - se tornou obrigatória a partir de 31/12/2010, sendo que todos os trimestres de 2010 e a respectiva comparação com 2009 devem ser rerepresentados de acordo com os padrões internacionais de contabilidade IFRS. Os principais impactos da adoção inicial do IFRS nos resultados da WLM foram provenientes da avaliação a valor justo dos ativos e passivos das

Relatório da Administração

empresas controladas da área de agropecuária e na conta depreciação de todas as controladas e holding. Os efeitos estão detalhados nas Demonstrações Financeiras e notas explicativas que acompanham este Relatório. Todas as contas e resultados comentados a seguir estão em conformidade com as reclassificações previstas nas normas IFRS. As reclassificações são tratadas pormenorizadamente nas notas explicativas.

Os resultados da WLM em 2010 refletem condições mais favoráveis para o segmento de veículos pesados, principalmente na recuperação dos volumes transacionados. O aumento expressivo de novos pedidos de veículos foram convertidos em consistente crescimento de receitas, melhoria sustentada das margens e forte geração operacional de caixa. A magnitude das taxas de expansão compensa os efeitos da base de comparação anual. Vale lembrar que os resultados do primeiro semestre de 2009 embutiram os efeitos negativos da crise global. O terceiro trimestre começou a esboçar reversão do ciclo de baixa e apenas no 4T09 houve de fato reaquecimento do setor de veículos pesados.

A receita operacional líquida somou R\$ 982,8 milhões no ano e R\$ 253,5 milhões no 4T10, valores 73,5% e 9,9% superiores ao acumulado de 2009 e ao 4T09, respectivamente. Os principais fatores que explicam o crescimento anual da receita operacional são: (i) expansão de 97,6% nas vendas de caminhões, produto responsável por 79,0% da receita operacional bruta total; (ii) aumento médio de 3,6% na receita obtida por caminhão vendido; e (iii) acréscimo de 13,7% na receita de prestação de serviços (assistência técnica).

Em 2010, 96,2% da receita da Companhia resultou das vendas de mercadorias e produtos da área de negócios Scania, sendo: 79,0% proveniente de caminhões; 12,8% de peças e lubrificantes e 4,4% de chassis de ônibus. A prestação de serviços de manutenção aos veículos e motores Scania gerou 3,2% da receita total, e os demais 0,6% foram resultado das atividades de agropecuária.

A composição da receita operacional de 2010 não apresentou alterações expressivas ante a distribuição de 2009, quando 94,3% do total foi procedente das vendas de mercadorias e produtos da área Scania, 4,9% da prestação de serviços e 0,8% da comercialização dos produtos da área de agropecuária. A receita oriunda da prestação de serviços mostrou participação declinante no ano, pois com condições mais favoráveis de financiamento e atividade econômica interna aquecida, a venda de novas unidades é estimulada em detrimento de gastos com manutenção de veículos mais antigos, cujo custo pode ser elevado.

Na comparação entre o 4T10 e o 4T09, a receita operacional líquida apresentou expansão de 9,9%. As principais variáveis que influenciaram a variação da receita foram: (i) alta de 19,0%

Relatório da Administração

no volume vendido de caminhões, o que confirma a recuperação das vendas em 2010. Como mencionado antes, o último trimestre de 2009 já havia refletido o aquecimento do setor, e portanto as condições de mercado são similares às de 2010; (ii) recuperação da receita média por caminhão, com crescimento de 10,2% entre os períodos comparados; e (iii) aumento de 15,4% na receita de venda de peças. A comercialização de peças de reposição ocupa a segunda maior participação em termos de receita total; e (iv) decréscimo de 11,8% na receita de prestação de serviços, traduzindo a tendência de declínio em períodos nos quais os empresários do setor priorizam a aquisição de veículos novos.

No acumulado anual, o custo dos produtos vendidos (CPV) totalizou R\$ 844,5 milhões e R\$ 217,5 milhões no último trimestre do ano, o que corresponde a acréscimos de 77,1% e de 8,2% ante os valores de 2009 e do 4T09. A relação entre o CPV e a receita operacional líquida aumentou de 84,2% em 2009 para 85,9% em 2010. Na comparação trimestral, a relação apresentou declínio, passando de 87,1% no 4T09 para 85,8% no 4T10. O recuo do CPV em relação à receita líquida está associado ao aumento do faturamento entre os períodos, gerando redução de custos.

O lucro bruto alcançou R\$ 138,3 milhões em 2010, 54,6% superior ao de 2009. As vendas de caminhões praticamente dobraram de 2009 para 2010, constituindo fator preponderante para o crescimento do lucro operacional. O comportamento dos preços médios não teve contribuição relevante na lucratividade anual, uma vez que subiram cerca de 3,6% para caminhões e declinaram em torno de 14,5% no caso de chassis de ônibus.

A margem bruta no ano foi de 14,1%, 1,7 p.p. menor do que a margem de 2009 (15,8%). O decréscimo é explicado, principalmente: (i) pelas condições comerciais presentes durante 2010. A retomada da demanda por veículos pesados foi acompanhada pelo aumento da produção das montadoras. De forma geral, havia caminhões disponíveis para pronta entrega e a concorrência entre as marcas foi acirrada. Esse cenário propiciou condições mais favoráveis aos compradores finais. No decorrer do ano, a WLM viu-se forçada a manter os preços de comercialização quase inalterados. Paralelamente, realizou transações significativas com frotistas - clientes que adquirem grandes quantidades, e portanto tem poder de barganha na negociação de descontos maiores e prazos de pagamento mais dilatados. (ii) o ritmo de crescimento da receita operacional (73,5%) foi ligeiramente inferior ao da evolução do CPV (77,1%), pressionando as margens e influenciando negativamente o o lucro operacional.

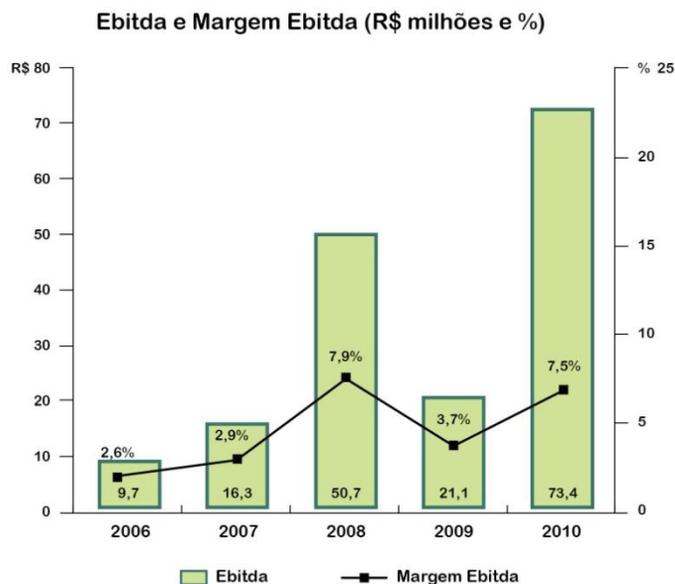
Relatório da Administração

No 4T10, o lucro bruto atingiu R\$ 36,0 milhões, 21,1% acima do apurado no 4T09. No comparativo de 12 meses, a margem bruta trimestral apresentou melhora de 1,3 p.p., evoluindo de 12,9% no 4T09 para 14,2% no 4T10.

O êxito obtido nos esforços empreendidos em 2009, quanto à administração dos custos e despesas operacionais, se repetiu em 2010 - as despesas operacionais, incluindo amortizações e depreciação, totalizaram R\$ 75,0 milhões (R\$ 74,0 milhões em 2009), equivalente a uma ligeira alta de 1,4%, resultando em um EBIT de R\$ 71,8 milhões mais de três vezes superior ao de 2009 (R\$ 19,4 milhões).

No 4T10 as despesas somaram R\$ 13,0 milhões e apresentaram queda de 31,4% ante o 4T09 (R\$ 19,0 milhões). As duas variações demonstram a especial atenção dispensada pela Companhia à contenção de gastos. Os valores não foram menores devido às contas “salários e encargos” e “benefícios a empregados”. Juntas as duas contas representaram 81,3% das despesas anuais e trazem os efeitos da ampliação de 9,5% do quadro funcional. O maior número de funcionários foi motivado pela expansão dos negócios ao longo do ano. A Companhia contava com 861 funcionários no término de 2010 ante 786 no fechamento de 2009.

O Ebitda atingiu R\$ 73,4 milhões em 2010, o que corresponde a 3,5 vezes o valor de 2009 (R\$ 21,1 milhões) e a margem Ebitda foi de 7,5%, equivalente a um ganho de 3,8 p.p. sobre a do ano anterior, que foi de 3,7%. A expansão da geração operacional de caixa da WLM, medida pelo Ebitda, reflete não só o crescimento das vendas, mas também o ganho de lucratividade proveniente da administração de custos e despesas no período. Observa-se no gráfico ao lado que o Ebitda reportado pela Companhia em 2010 superou em cerca de 45% o de 2008 - ano considerado extremamente positivo para o setor. E a margem de 7,5% auferida no ano retoma os patamares daquele período.



Relatório da Administração

A receita financeira consolidada anual foi de R\$ 16,2 milhões, 33,6% inferior a de 2009 (R\$ 24,3 milhões). O recuo resultou da diminuição de aplicações financeiras para o direcionamento de recursos à compra de cotas de consórcio de caminhões. Essa compra foi necessária para atender ao aumento da demanda. A quitação antecipada de débitos fiscais (PAES) também utilizou recursos que reduziram o saldo de aplicações.

No acumulado anual, as despesas financeiras avançaram 14,3% passando de R\$ 9,3 milhões em 2009 para R\$ 10,6 milhões em 2010. O principal fator que levou ao aumento das despesas foram os maiores volumes comercializados pela Companhia. Cabe comentar que desde o faturamento do veículo pela Scania ao concessionário até o momento da aprovação do financiamento do cliente pelo BNDES, o concessionário arca com todas as despesas financeiras e juros do financiamento concedido pelo agente financeiro. Portanto, as despesas financeiras da Companhia não estão relacionadas a endividamento oneroso, seja sob a forma de emissão de títulos de dívida, empréstimos ou financiamentos.

O ganho financeiro líquido de R\$ 5,5 milhões em 2010 - decréscimo de 63,2% comparativamente aos R\$ 15,0 milhões em 2009 - é reflexo da evolução descrita acima para as receitas e despesas financeiras.

No 4T10, as receitas financeiras somaram R\$ 4,1 milhões e as despesas foram de R\$ 2,2 milhões, o que proporcionou receita líquida de R\$ 1,8 milhão. O valor é 13,0% superior ao resultado positivo do 4T09 (de R\$ 1,6 milhão). Comparativamente ao 4T09, os valores do último trimestre de 2010 apresentaram estabilidade (alta de 0,9%) nas receitas financeiras e diminuição de 7,1% nas despesas.

Resultante dos fatores positivos comentados acima, em 2010 o lucro líquido da WLM atingiu R\$ 55,1 milhões, mais do que dobrou (+ 121,7%) em relação ao obtido em 2009 (R\$ 24,9 milhões). Vale mencionar que o resultado não sofreu influência relevante de eventos não-recorrentes, e está em linha com a expansão da receita operacional e do Ebitda, citados antes.

No 4T10, o lucro líquido manteve trajetória ascendente, alcançando R\$ 24,8 milhões ante R\$ 12,9 milhões no mesmo trimestre do ano anterior. Tanto no acumulado anual como no comparativo de 12 meses, a evolução do lucro líquido reflete o consistente desempenho operacional da Companhia, resultante da criação e bom aproveitamento de oportunidades de negócios durante o ano.

Relatório da Administração

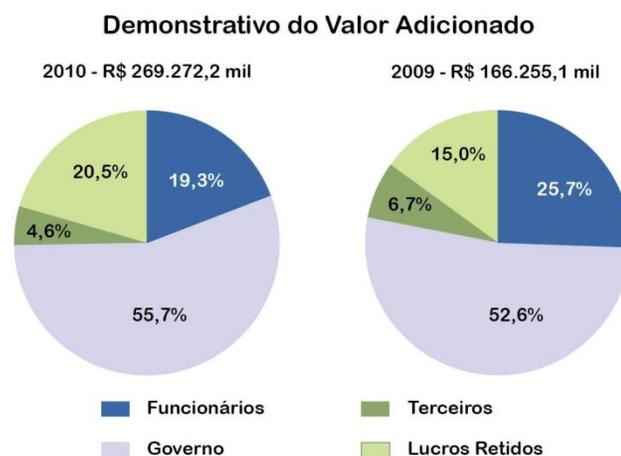
No encerramento de 2010, a WLM não tinha dívidas de curto ou longo prazo. A última parcela do endividamento de curto prazo - referente ao único empréstimo bancário tomado em 2001 pela controlada Fartura Agropecuária - foi quitada em agosto, conforme amortização anual programada.

A posição de caixa e aplicações financeiras somou R\$ 183,3 milhões no final do ano, valor 21,1% superior ao do fechamento de 2009. A variação decorre do aumento de 36,3% em “caixa e equivalentes”. A WLM programou manter o saldo de caixa em níveis elevados para realizar pagamentos a fornecedores no início do trimestre seguinte, conforme política comercial da Companhia.

Demonstrativo do Valor Adicionado

Em 2010, as atividades econômicas da WLM geraram R\$ 269,3 milhões em termos de riqueza agregada à sociedade, valor 61,9% superior ao de 2009. A posição demonstra um índice de agregação de valor de 27,4% sobre a receita operacional líquida de 2010 ante 29,3% sobre a receita de 2009. Ou seja, de cada R\$ 1,00 de resultado obtido com suas operações, R\$ 0,274 foi distribuído entre governo (sob a forma de tributos federais, estaduais e municipais), funcionários (remuneração direta, encargos e benefícios), terceiros (juros e aluguéis) e lucros retidos.

A distribuição do valor adicionado comparada entre períodos está expressa no gráfico ao lado.



Responsabilidade Social e Ambiental

Desde 2004, a Companhia é uma das patrocinadoras do projeto Viva Vôlei, administrado pela Confederação Brasileira de Voleibol e com chancela da Unesco. Voltado a crianças e adolescentes entre 7 e 14 anos, o projeto promove a iniciação esportiva focada no ensinamento das técnicas de vôlei. O objetivo fundamental é educar, socializar e reduzir a evasão escolar por meio do esporte nas áreas de influência das concessionárias Scania da Companhia em todo o Brasil. Para tanto, as empresas controladas mantém núcleos esportivos

Relatório da Administração

nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Pará, que contavam com 637 crianças e adolescentes participantes - número cerca de 50% superior ao de 2009 (425 participantes).

Expresso entre os princípios da WLM, o compromisso com o meio ambiente faz parte do dia a dia das operações e resulta em ações práticas. Apesar das principais áreas de atuação da Companhia não causarem impactos relevantes, atenção especial é dispensada ao desenvolvimento de projetos para reduzir ao máximo potenciais impactos ao meio ambiente e danos à segurança e à saúde ocupacional. Dentre os principais destacam-se: gestão de resíduos sólidos; utilização de energia solar para aquecimento da água; adoção de kits ambientais para recolher óleo, em caso de derramamento nas oficinas e pátios, já que serviços de manutenção de veículos são realizados pelas concessionárias.

Serviços de Auditoria Independente

A BDO Auditores Independentes responde pela auditoria externa da WLM desde 2004. A Companhia estendeu o contrato de serviços de auditoria independente com a BDO até a data de emissão das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social a se encerrar em 2011, conforme faculdade prevista na Deliberação CVM nº 549/08. Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, informamos que essa empresa de auditoria não prestou, em 2010, serviços não-relacionados à auditoria externa cujos honorários fossem superiores a 5% do total de honorários recebidos por esse serviço.

Declaração da Diretoria

A Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, emitido em 28 de março de 2011, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010.

Rio de Janeiro, 29 de março de 2011

Relatório da Administração



MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

De conformidade com o disposto no artigo 142, inciso V, da Lei 6.404/76, o Conselho de Administração da WLM INDÚSTRIA E COMERCIO S.A., em reunião do dia 29 do corrente mês, tomou conhecimento do Relatório da Administração referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, considerando o Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras, e aprovou as contas da Diretoria.

Rio de Janeiro, 29 de março de 2011

Maria de Lourdes Teixeira de Moraes
Presidente

Wilson Lemos de Moraes Junior
Vice-Presidente

Maria Isbela Lemos de Moraes
Vice-Presidente

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 E 1º DE JANEIRO DE 2009 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. INTRODUÇÃO

A **WLM Indústria e Comércio S.A.**, está identificada nas presentes notas explicativas pela sua denominação social, por “WLM” ou “Companhia” e suas controladas e coligadas pelo nome fantasia, conforme abaixo identificado:

<u>CONTROLADAS OPERACIONAIS</u>	<u>NOME FANTASIA</u>
Segmento automotivo	
Equipo Máquinas e Veículos Ltda.	EQUIPO
Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	ITAIPU
Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.	QUINTA RODA
Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	ITAIPU NORTE
Segmento agropecuário	
Fatura Agropecuária S.A.	FATURA
Itapura Agropecuária Ltda.	ITAPURA
Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.	SÃO SEBASTIÃO
 <u>CONTROLADAS DESCONTINUADAS</u>	
Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.	SUPERÁGUA
Sumasa Indústria e Comércio de Madeiras Ltda.	SUMASA
 <u>COLIGADAS DESCONTINUADAS</u>	
Metalúrgica Plus S.A.	METALPLUS
Plenogás Distribuidora de Gás S.A.	PLENOGÁS

2. CONTEXTO OPERACIONAL

A **WLM Indústria e Comércio S.A.** é uma sociedade anônima com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ, registrada na *BM&F Bovespa* com atuação, através de suas controladas em diversos estados do Brasil, na produção e comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, tais como:

SEGMENTO AUTOMOTIVO - através das *concessionárias de veículos da marca Scania*: Equipo (Rio de Janeiro), Itaipu (Minas Gerais), Quinta Roda (São Paulo e Minas Gerais) e Itaipu Norte (Pará e Amapá), a Companhia atua na comercialização de caminhões pesados e extra pesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, peças de reposição e na prestação de serviços de manutenção voltados aos produtos que comercializa.

SEGMENTO AGROPECUÁRIO - por meio da Fatura (Sul do Pará) e São Sebastião (Norte do Mato Grosso) atua na bovinocultura de corte; da Itapura (região de Campinas/SP) na bovinocultura de leite e corte; e através da Itapura (Sul de Minas Gerais) na cafeicultura.

Notas Explicativas
WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E
EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 E 1º DE JANEIRO DE 2009
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

3. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Base de apresentação das demonstrações financeiras

A Companhia apresenta as demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS - *International Financial Reporting Standards*), emitidas pelo IASB - *International Accounting Standards Board*, sendo estas as primeiras demonstrações financeiras apresentadas de acordo com o IFRS pela Companhia, e práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nos pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis, plenamente convergentes ao IFRS, e normas estabelecidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

As demonstrações financeiras individuais (“Controladora”) foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e divergem das práticas do IFRS apresentadas nas informações consolidadas somente quanto à avaliação de investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, ao invés de custo ou valor justo, conforme permitido pelo IFRS.

Conforme requerido pela Deliberação CVM nº 603/09 e Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº 01/10, as referidas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2009, originalmente apresentadas em 18 de fevereiro de 2010, estão sendo reapresentadas com os efeitos da adoção dos novos pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS).

A Companhia adotou os novos pronunciamentos pela primeira vez em suas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, sendo 01 de janeiro de 2009 considerado como data de transição para o IFRS. As informações acerca de sua adoção inicial estão demonstradas na nota explicativa 37.

Dando cumprimento ao disposto nos incisos V e VI do parágrafo primeiro, do artigo 25 da Instrução CVM 480/09, a diretoria executiva da Companhia declara que procedeu a revisão, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, e com as opiniões expressas no Relatório dos auditores independentes, encaminhando em seguida para o Conselho de Administração que autorizou a sua emissão em 29 de março de 2011.

Notas Explicativas
WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E
EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 E 1º DE JANEIRO DE 2009
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

3.2. Sumário das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas são:

a) Moeda funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais (R\$/mil), sendo esta a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos (aplicações financeiras), em moeda estrangeira, no fechamento do período são reconhecidos na demonstração do resultado da Companhia.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Inclui caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

c) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras possuem característica de disponíveis para venda e estão registradas acrescidas dos rendimentos financeiros que se aproximam do valor justo.

d) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor nominal e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa com base em análise individual dos valores a receber e em montante considerado pela Administração necessário e suficiente para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos, os quais podem ser modificados em função da recuperação de créditos junto a clientes devedores ou mudança na situação financeira de clientes.

O ajuste a valor presente do saldo de contas a receber de clientes não é relevante devido ao curto prazo de sua realização.

Notas Explicativas
**WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E
EMPRESAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 E 1º DE JANEIRO DE 2009**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

e) Quotas de consórcio

Quotas de consórcio adquiridas, substancialmente, de seus clientes que não conseguem dar continuidade ou não têm mais interesse em adquirir os veículos objeto do consórcio.

f) Imposto de renda e contribuição social

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social que são calculados com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado), às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente sendo: 15%, acrescido de 10% sobre o que exceder a R\$ 240 anuais para o imposto de renda e 9% para a contribuição social. Portanto, as adições ao lucro contábil de despesa, temporariamente não dedutível, ou exclusões de receita, temporariamente não tributável, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários.

g) Estoques

Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não excedem ao valor de mercado ou de realização.

h) Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem principalmente a rebanho bovino (gado de corte) e touros, tourinhos e vacas de leite, apresentados nos ativo circulante e não circulante, respectivamente.

Os ativos biológicos estão mensurados pelo valor justo, deduzidos das despesas de venda. As premissas significativas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na nota explicativa 12.

A avaliação dos ativos biológicos é feita mensalmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos reconhecidos no resultado do período em que ocorrem, em linha específica da demonstração do resultado, denominada “ajuste líquido ao valor justo dos ativos biológicos”. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos dos ativos biológicos no início e final do período avaliado.

A contrapartida da adoção inicial do reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos, líquido dos impostos diferidos incidentes, é mantida na conta de “ajuste de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido, até a sua efetiva realização financeira e econômica, sendo neste momento transferido o valor proporcional realizado para lucros acumulados para destinação.

Notas Explicativas
WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E
EMPRESAS CONTROLADAS**NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS**
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 E 1º DE JANEIRO DE 2009
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)**i) Operações com partes relacionadas (ativo não circulante e passivo circulante)**

As transações comerciais e financeiras realizadas com e entre as empresas controladas e coligadas referem-se a mútuos, os quais são pactuados com encargos compatíveis com as taxas de mercado, representados, em sua maior parte pela variação da taxa SELIC.

j) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos, basicamente compostos por incentivos fiscais, estão apresentados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas estimadas na realização desses ativos.

A Companhia registra provisão para passivo a descoberto, apresentado na rubrica de “outros passivos circulantes” para os investimentos em empresas coligadas cujo patrimônio líquido encontra-se negativo no final de cada exercício.

k) Propriedade para investimentos

As propriedades para investimento estão mantidas com intuito de auferir receita de aluguel e não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos.

A propriedade para investimento é mensurada pelo custo no reconhecimento inicial e subsequentemente ao valor justo. As alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.

Quando a utilização da propriedade muda de tal forma que ela é reclassificada como imobilizado, seu valor justo apurado na data da reclassificação se torna seu custo para a contabilização subsequente.

l) Intangível

Demonstrado ao custo de aquisição, sendo a amortização calculada pelo método linear, considerando-se o prazo de vida útil.

m) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada.

Adicionalmente, com base na opção exercida pela Companhia na adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis, foram avaliados a valor justo os custos da classe de imobilizado de “terras” e “veículos”, com base na adoção do custo atribuído (*deemed cost*).

Notas Explicativas
WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E
EMPRESAS CONTROLADAS**NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS**
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 E 1º DE JANEIRO DE 2009
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade. As vidas úteis dos ativos da Companhia são demonstradas na nota explicativa 19.

n) Redução ao valor recuperável de ativos

O ativo imobilizado, outros ativos não circulantes e os ativos circulantes relevantes são revisados anualmente com o objetivo de verificar a existência de indício de perdas não recuperáveis. A administração efetuou a análise de seus ativos conforme CPC 01, aprovado pela Deliberação CVM 527/2007 e, constatou que não há indicadores de desvalorização dos mesmos, bem como estes são realizáveis em prazos satisfatórios.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

o) Ativos e passivos não circulantes

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após doze meses subseqüentes a data base das referidas demonstrações financeiras, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, se aplicável, até a data do balanço.

p) Fornecedores

As contas a pagar de fornecedores são reconhecidas pelo valor nominal e, subsequentemente, acrescidas quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos até as datas dos balanços.

q) Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado sendo acrescidos de encargos, juros e variações monetárias, incorridos até as datas dos balanços conforme previsto contratualmente.

r) Dividendos a pagar

A proposta de distribuição de dividendos efetuada pela Administração da Companhia seguiu conforme estabelecido no art. 202 da Lei nº 6.404/76 e o art. 38 do seu Estatuto Social. Dessa forma, registrou a parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório, este apresentado no passivo circulante no grupo "Dividendos a pagar", conforme divulgado na nota explicativa 24.

Notas Explicativas
WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E
EMPRESAS CONTROLADAS**NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS**
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 E 1º DE JANEIRO DE 2009
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

s) Provisão para contingências

A Companhia é parte envolvida em demandas judiciais de natureza tributária e cível, tendo sido constituída provisão contábil em relação às demandas cuja probabilidade de perda foi classificada como provável. As provisões para demandas judiciais são determinadas com base na opinião de seus consultores jurídicos. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários e cíveis estão descritos na nota explicativa 26.

t) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão registrados ao seu valor justo, acrescido quando aplicável pelos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro. Estão mensurados de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: de ativos financeiros, mensurados pelo valor justo no resultado, investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e ativos financeiros disponíveis para venda; e passivos financeiros, mensurados a valor justo no resultado e outros passivos financeiros.

u) Apuração do resultado e reconhecimento de receita

O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos, sendo reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fruirão para a Companhia, quando da transferência dos riscos e benefícios dos produtos, e quando possa ser medida de forma confiável, com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

As receitas financeiras representam juros e variações monetárias e cambiais decorrentes de aplicações financeiras e de partes relacionadas de transações que geram ativos e passivos monetários e outras operações financeiras. São reconhecidas pelo regime de competência quando ganhas ou incorridas pela Companhia.

v) Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A legislação societária brasileira requer a apresentação da demonstração do valor adicionado como parte do conjunto das demonstrações financeiras apresentadas pela Companhia. Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante os períodos apresentados.

A DVA foi preparada seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado e com base em informações obtidas dos registros contábeis da Companhia, que servem como base de preparação das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas
WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E
EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 E 1º DE JANEIRO DE 2009
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

x) Operações descontinuadas

De acordo com o pronunciamento contábil CPC 31, a Companhia esta apresentando em linha separada na demonstração do resultado do exercício, o lucro e/ou prejuízo das operações descontinuadas.

Uma operação descontinuada é um componente do negócio da Companhia que representa uma importante linha de negócio individual ou área geográfica de operações que foi alienada ou está mantida para venda, ou que é uma subsidiária adquirida exclusivamente com vistas a revenda. A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes. Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, a demonstração comparativa de resultado e a demonstração de resultados abrangentes é reapresentada como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do período comparativo

z) Novos pronunciamentos e interpretações de IFRS que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia

Novos pronunciamentos, alterações nos pronunciamentos existentes e novas interpretações listadas a seguir foram publicadas e são obrigatórias para os exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2011 ou posteriores. O CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRS's novas e revisadas apresentadas nesta nota explicativa. Em decorrência do compromisso do CPC e da CVM de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

A Companhia não adotou de forma antecipada tais alterações em suas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2010.

IFRS 7 - Divulgação de instrumentos financeiros

Enfatiza a interação entre divulgações quantitativas e qualitativas sobre a natureza e a extensão dos riscos associados com os instrumentos financeiros. Aplicável a partir de 1º de janeiro de 2011, cuja aplicação se dará retrospectiva. A Companhia está avaliando os possíveis efeitos que poderão surgir com a adoção deste pronunciamento e não é esperado que exista impacto significativo nas demonstrações da Companhia.

Notas Explicativas
WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E
EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 E 1º DE JANEIRO DE 2009
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

IFRS 9 - Instrumentos financeiros

Emitido em novembro de 2009 e introduz novas exigências para classificar e mensurar os ativos financeiros. A norma será aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013, e sua adoção antecipada é permitida. A Companhia está avaliando os possíveis efeitos que poderão surgir com a adoção deste pronunciamento. Não é esperado que exista impacto significativo nas demonstrações da Companhia.

IAS 12 - Impostos Diferidos: Recuperação de Ativos Subjacentes

Corrigido em dezembro de 2010, esclarece quanto à dificuldade de mensuração se a recuperabilidade de um ativo se dará através da venda ou do uso quando o ativo estiver classificado como propriedade para investimento. A presunção apresentada nessa correção é de que o valor desse ativo será recuperado normalmente através da venda. Não é esperado que exista impacto significativo nas demonstrações da Companhia.

IAS 24 - Divulgação de transação com partes relacionadas (revisada em 2009)

Em 2009, o IASB emitiu a modificação da IAS 24 - *Related Party Disclosures*. A Norma revisada simplifica os requisitos de divulgação para as entidades que são controladas, controlada em conjunto ou significativamente influenciada por um governo (referido como entidades ligadas ao governo) e modifica a definição de uma parte relacionada. A Norma exige a aplicação retroativa. Assim, no ano do requerimento inicial, divulgações para o período comparativo terão de ser corrigidas.

As isenções introduzidas pela revisão da IAS 24 não afeta a Companhia e suas controladas, porque não são entidades relacionadas com o governo. Entretanto, divulgações relacionadas com transações entre partes relacionadas e os saldos das demonstrações financeiras consolidadas podem ser afetados quando a norma revisada for aplicada em períodos futuros, tendo em vista que algumas partes que não atendiam à definição de parte relacionada podem estar dentro do escopo desta norma revisada.

As modificações devem ser adotadas obrigatoriamente para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2011 e a adoção antecipada é permitida.

4. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas dos períodos. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas demonstrações financeiras, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

Notas Explicativas
**WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E
 EMPRESAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 E 1º DE JANEIRO DE 2009**
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

As demonstrações financeiras incluem, portanto, várias estimativas, tais como, mas não se limitando a, seleção de vidas úteis dos bens do imobilizado, a realização dos créditos tributários diferidos, provisões para créditos de liquidação duvidosa, perdas nos estoques, avaliação do valor justo dos ativos biológicos, provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas, avaliação do valor justo de certos instrumentos financeiros, além de redução do valor recuperável de ativos.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes.

5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Lei das Sociedades por Ações e segundo os critérios estabelecidos na Instrução CVM nº 247/96.

Empresas controladas	Participação no capital subscrito e integralizado	
	2010	2009
<u>OPERACIONAIS</u>		
Equipo	100,00	100,00
Itaipu	100,00	100,00
Quinta	100,00	100,00
Itaipu Norte	100,00	100,00
Fartura	99,02	99,02
Itapura	100,00	100,00
São Sebastião	100,00	100,00
<u>DESCONTINUADAS</u>		
Superágua	100,00	100,00
Sumasa	100,00	100,00

Processo de consolidação

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- das participações no capital, reservas e resultados acumulados, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre essas empresas.

Notas Explicativas

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 E 1º DE JANEIRO DE 2009 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins do caixa e equivalentes de caixa, os saldos estão representados por caixa em poder de bancos e bancários e fundos de investimentos.

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	CONTROLADORA			31/12/2010	31/12/2009
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009		
Caixa e bancos	72	192	115	5.051	31.124
	72	192	115	5.051	31.124
MOEDA NACIONAL					
CDB Bradesco (CDI 99% a 102,30%)	33.049	41.115	37.707	33.049	41.115
Fundo Itaú-Unibanco (CDI 100%)	2.612	6.644	3.283	45.133	6.644
Fundo BMB (CDI 100%)				111	
Fundo - Bradesco (CDI 100%)				20.831	
	35.661	47.759	40.990	99.124	47.759
Fundos de Investimentos					
Real Santander (CDI 100%)	43.674	40.349	25.833	43.674	40.349
Itau-Unibanco (CDI - 100% a 102%)	25.230	13.513	5.072	25.230	13.513
Citibank (CDI - 100%)			4.633		
	68.904	53.862	35.538	68.904	53.862
MOEDA ESTRANGEIRA					
Itaú-Unibanco Luxemburgo - Conta corrente	251	139		251	139
Itaú -Unibanco Luxemburgo - Brandywine	1.446	1.390		1.446	1.390
Citibank NY - LTN Currency Credit Linked			29.250		
	1.697	1.529	29.250	1.697	1.529
Total de caixa e equivalentes de caixa	106.334	103.342	105.893	174.776	103.342

As aplicações financeiras em moeda nacional, correspondentes a Certificados de Depósitos Bancários e quotas de fundos de investimentos possuem liquidez imediata sem perda dos juros transcorridos quando os valores em moeda estrangeira correspondem a operações de depósitos bancários firmados em dólar, os quais possuem liquidez imediata.

Notas Explicativas
WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E
EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 E 1º DE JANEIRO DE 2009
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O quadro abaixo demonstra as aplicações financeiras da Companhia, acrescidas dos rendimentos aproximam do valor justo:

APLICAÇÕES FINANCEIRAS	CONTROLADORA			
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010
MOEDA NACIONAL				
CDB				
BMB (CDI - 100%) vencimento dez/2011 a nov/2013	6.603	6.039	5.660	6.603
Itau-Unibanco (CDI - 100% a 102%) vencimento 11/2011		11.863	18.349	
	<u>6.603</u>	<u>17.902</u>	<u>24.009</u>	<u>6.603</u>
MOEDA ESTRANGEIRA				
Itaú-Unibanco Luxemburgo - CSN Island - vencimento jan/2015	916	957	1.014	916
Itaú-Unibanco Luxemburgo - GTL Trade Finance - vencimento jan/2015	983	970	1.045	983
	<u>1.899</u>	<u>1.927</u>	<u>2.059</u>	<u>1.899</u>
Total de aplicações financeiras	<u>8.502</u>	<u>19.829</u>	<u>26.068</u>	<u>8.502</u>

As aplicações em Certificados de Depósitos Bancários - CDB's e em moeda estrangeira classificadas apesar de possuírem liquidez imediata, não estão sendo consideradas como equivalentes de caixa, tendo a Administração venha a exercer a opção de resgate antes do vencimento contratado a Companhia irá avaliar a rentabilidade, bem como no aumento da carga tributária.

Adicionalmente, a administração não tem a intenção de resgatá-lo em prazo igual ou inferior a 90 dias.

Notas Explicativas

Itaipu	27.026	48.034	13.390
Quinta Roda	20.694	32.262	10.364
Itaipu Norte	2.952	3.771	2.764
Superágua	41	41	41
Fartura	52	341	560
Itapura	23	147	17
Agropecuária	174	348	364
Subtotal	56.222	99.639	35.977
Provisão para devedores duvidosos	(41)	(41)	(41)
TOTAL	56.181	99.598	35.936

9. QUOTAS DE CONSÓRCIO - CONSOLIDADO

	CONSOLIDADO		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Equipo	412	821	528
Itaipu	1.056	871	1.438
Quinta Roda	9.671	1.159	1.197
Total	11.139	2.851	3.163

10. IMPOSTOS A RECUPERAR E CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

	CONTROLADORA			CONSOLIDADO		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
IRRF sobre aplicações financeiras	2.166			2.166		
IRRF sobre mútuo	95	12		161	24	33
IRRF sobre juros de capital	701			701		
Imposto de renda	196	2.041	755	379	2.663	869
Contribuição social	131	110	88	166	143	89
ICMS a recuperar				3.171	460	1.142
COFINS						16
Outros	8	13	97	623	588	569
Total	3.297	2.176	940	7.367	3.878	2.718
Circulante	3.297	2.176	940	7.328	3.845	2.679
Não circulante				39	33	39

	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Caminhões e peças	43.915	19.252	18.437
Café	480	224	321
Material de consumo	280	77	69
Estoque de terceiro	1.100	1.100	1.120
Total	45.775	20.653	19.947

Os valores registrados como estoque de terceiro referem-se a contratos de parceria firmados entre a controlada Fartura e a Vale Bonito Agropecuária S.A., correspondente a 2.000 vacas Nelore para engorda. A contrapartida desse valor está apresentada na rubrica de contratos de parceria no passivo circulante.

12. ATIVOS BIOLÓGICOS - CONSOLIDADO

CIRCULANTE Descrição	CONSOLIDADO		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Rebanho em formação	2.487	2.022	1.655
Bezerras	1.867	995	2.000
Novilhas	1.490	753	31
Bezerros	2.307	1.677	2.372
Novilhos	581	474	
Bois	888	527	47
Rebanho bovino	9.620	6.448	6.105
Rebanho equino	1	9	20
Total do circulante	9.621	6.457	6.125

NÃO CIRCULANTE Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo corrigido	Depreciações acumuladas	CONSOLIDADO		
				31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Touros	Até 10%	1.758	(1)	1.757	1.263	1.243
Tourinhos	Até 10%	617		617	381	75
Vacas	Até 10%	12.419	(58)	12.361	9.644	10.715
Rebanho bovino	Até 10%	14.794	(59)	14.735	11.288	12.033
Rebanho Equino	Até 10%	168	(113)	55	60	51
Cultura permanente - café	Até 4%	1.143	(416)	727	816	871
Total do não circulante		16.105	(588)	15.517	12.164	12.955
Total dos ativos biológicos				25.138	18.621	19.080

Notas Explicativas
WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E
EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 E 1º DE JANEIRO DE 2009
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

O saldo dos ativos biológicos da Companhia está avaliado pelo valor justo considerando o custo de produção e o diferencial do valor de mercado, líquido dos custos necessários para colocação em condição de uso ou venda.

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preços praticados nas regiões onde estão localizados os ativos, volume de produtividade e tendência do mercado, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

a) Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Com base no CPC 29 (IAS 41) - Ativo Biológico, a Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo menos despesa de venda seguindo as premissas em sua apuração:

(i) Os preços do rebanho bovino, rebanho equino e cultura permanente são obtidos através de pesquisas de preço em mercados específicos de cada área, no caso do rebanho bovino são considerados dados como idade, raça e qualidades genéticas similares, divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Companhia em vendas para terceiros.

(ii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo no período. Os eventuais ajustes ocorridos da nova avaliação a valor justo, deverão ser lançados contra a conta “Ajuste líquido ao valor justo de ativos biológicos”.

(iii) A Companhia definiu por efetuar a avaliação do valor justo de seus ativos biológicos mensalmente, sob o entendimento de que este intervalo é aceitável para que não tenha defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas
WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E
EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 E 1º DE JANEIRO DE 2009
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

13. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO - CONTROLADORA

O montante distribuído pelas empresas controladas, a título de dividendos e juros sobre capital próprio, líquidos de imposto de renda retido na fonte está assim composto:

	CONTROLADORA		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
<u>Dividendos</u>			
Equipo			600
Itaipu	7.000	19.000	3.800
Quinta Roda	5.000	4.000	4.000
Itaipu Norte	5.200		
Total	17.200	23.000	8.400
<u>Juros sobre o capital próprio</u>			
Equipo	633	764	500
Itaipu	1.271	1.315	1.066
Quinta Roda	1.101	891	471
Itaipu Norte	969	781	789
Total	3.974	3.751	2.826
Total proposto	21.174	26.751	11.226
Total recebido desde a proposição	(20.825)	(26.474)	(10.257)
Total a receber	349	277	969

Notas Explicativas
**WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E
 EMPRESAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 E 1º DE JANEIRO DE 2009**
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

14. CONTAS A RECEBER E A PAGAR DE PARTES RELACIONADAS

Os saldos das transações da WLM com suas controladas e outras partes relacionadas em 31 de dezembro estão sumariados a seguir:

Empresas	CONTROLADORA					
	Ativo			Passivo		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Controladas						
Equipo			33			
Itaipu			28			
Quinta Roda						34
Superágua		1.293	536			
Fartura	2.439	6.545	4.578			
Itapura	558		605		101	
São Sebastião					420	554
Sumasa			24			
Coligadas						
Metalplus (*)	302	302	97			
Plenogás (*)				1.128	1.128	1.128
Total	3.299	8.140	5.901	1.128	1.649	1.716

(*) Coligadas não consolidadas.

Empresas coligadas	CONSOLIDADO					
	Ativo			Passivo		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Metalplus (*)	302	302	97			
Plenogás (*)				1.128	1.128	1.128
Total	302	302	97	1.128	1.128	1.128

(*) Coligadas não consolidadas.

As transações financeiras realizadas com e entre as empresas controladas e coligadas referem-se a mútuos, os quais são pactuados com encargos compatíveis com as taxas de mercado, representados, em sua maior parte pela variação da taxa SELIC.

As transações comerciais entre a Companhia e controlada Fartura, referem-se a locação da propriedade para investimento conforme descrito na nota 18.

A remuneração dos administradores da Companhia, para o exercício de 2010, que corresponde a benefícios de curto prazo foi de R\$9.084 (R\$8.889 em 2009), vide nota explicativa 34.

Notas Explicativas
WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E
EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 E 1º DE JANEIRO DE 2009
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A Companhia adota como prática o pagamento de adicional por tempo de serviço para seus funcionários, tendo como base o período proporcional à data de admissão. Esse pagamento ocorre quando do gozo de férias de cada funcionários considerando o salário base do mesmo.

<u>Tempo de Serviço</u>	<u>% sobre o salário base</u>
3 anos	40%
4 anos	50%
5 a 9 anos	75%
10 a 15 anos	85%
Após 15 anos	105%

Não existem transações com partes relacionadas na pessoa física, bem como não existem pagamentos com base em ações da Companhia.

15. CONTAS A RECEBER POR VENDA DE ATIVOS

A liquidação do valor remanescente da alienação das ações da empresa Santana Rios Agropecuária S.A. foi concluída através de acordo configurado na Escritura Pública de Transação e Ratificação de Hipoteca, datado de 07 de maio de 2009. A diferença entre o valor do acordo e o saldo contábil foi registrado como atualização monetária na conta de receitas financeiras.

Conforme a mencionada escritura, a liquidação foi realizada por transação através do recebimento de 7.472 hectares de terras localizadas no Município de Santana do Araguaia - PA, sendo 4.413 hectares por adjudicação e 3.058 hectares através de dação em pagamento, totalizando o montante de R\$ 11.510. Em 1º de janeiro de 2009 o saldo dessas contas na Controladora e no Consolidado era de R\$ 5.682.

16. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	<u>CONTROLADORA</u>			<u>CONSOLIDADO</u>		
	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>01/01/2009</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>01/01/2009</u>
Depósitos judiciais	458	443	443	585	531	518
Total	<u>458</u>	<u>443</u>	<u>443</u>	<u>585</u>	<u>531</u>	<u>518</u>

Representam ativos restritos da Companhia e de suas controladas e estão relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão arrolados.

Notas Explicativas**WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E
EMPRESAS CONTROLADAS****NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 E 1º DE JANEIRO DE 2009
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)****17. INVESTIMENTOS - CONTROLADORA**

INVESTIMENTOS	SEGMENTO AUTOMOTIVO				SEGMENTO AGROPECUÁRIO			DESCONTINUADAS	
	EQUIPO	QUINTA RODA	ITAIPU	ITAIPU NORTE	FARTURA	SÃO SEBASTIÃO	ITAPURA	SUPERÁGUA	SUMARÉ
SALDO EM 01 DE JANEIRO DE 2009	30.004	31.336	50.897	18.481	57.918	34.402	26.606		
Aumento de capital							1.600		
Perda de participação							(40)		
Distribuição de lucro		(4.000)	(19.000)						
Juros sobre capital	(898)	(1.049)	(1.548)	(919)					
Equivalência patrimonial	2.532	10.395	11.985	3.098	(2.260)	(24)	(1.097)		
Provisão para perdas em controladas									
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	31.638	36.682	42.334	20.660	55.658	34.378	27.069		
Aumento de capital					7.300		430	437	
Ajuste de avaliação patrimonial	6	(1)	(109)		516	31	150		
Distribuição de lucro	(4.000)	(5.000)	(7.000)	(1.200)					
Juros sobre capital	(745)	(1.295)	(1.495)	(1.140)					
Equivalência patrimonial	4.736	15.636	23.510	4.403	2.355	1.738	150	(367)	
Provisão para perdas em coligadas									
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	31.635	46.022	57.240	22.723	65.829	36.147	27.799	70	

Notas Explicativas
WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E
EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 E 1º DE JANEIRO DE 2009
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

PATRIMÔNIO LÍQUIDO E RESULTADO	31/12/2010		31/12/2009	
	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
<u>Controladas operacionais</u>				
Equipo	31.631	4.689	31.638	2.485
Itaipu	37.381	23.493	42.334	11.968
Quinta Roda	46.021	15.605	36.681	10.363
Itaipu Norte	22.723	4.399	20.660	3.096
Fartura	70.029	1.867	39.839	(3.011)
Itapura	32.654	116	31.896	(1.337)
São Sebastião	53.307	2.339	50.697	(128)
<u>Controladas descontinuadas</u>				
Superágua	70	(367)	(1.245)	3.387
Sumasa	43	(1)	44	(3)
<u>Coligadas descontinuadas</u>				
Metalplus (1)	(152)	(41)	(111)	(73)
Plenogás (1)	(326)	209	(535)	106

(1) É mantida provisão para passivo a descoberto da coligada, refletida na rubrica Outras obrigações circulantes , conforme nota explicativa

Notas Explicativas
WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E
EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 E 1º DE JANEIRO DE 2009
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

PARTICIPAÇÃO EM CONTROLADAS E COLIGADAS	CONTROLADORA								
	31/12/2010			31/12/2009			01/01/2009		
	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)
<u>Controladas operacionais</u>									
Equipo	3.429.008	100,00		3.429.008	100,00		3.429.008	100,00	
Itaipu	4.303.152	100,00		4.303.152	100,00		4.303.152	100,00	
Quinta Roda	1.570.215	100,00		1.570.215	100,00		1.570.215	100,00	
Itaipu Norte	13.999.999	100,00		13.999.999	100,00		13.999.999	100,00	
Fatura	1.595.253	94,80	5,20	1.367.484	93,33	5,07	1.367.484	93,93	6,07
Itapura	24.504.557	85,13	14,87	24.057.557	84,87	15,13	22.474.557	83,79	16,21
São Sebastião *	11.166.742	67,81	32,19	11.166.742	67,81	32,19	662.698	67,81	32,19
<u>Controladas descontinuadas</u>									
Superágua	1.499.540.822	100,00		1.499.540.822	100,00		1.499.540.822	100,00	
Sumasa	1.840.249	100,00		1.840.249	100,00		1.790.159	100,00	
<u>Coligadas descontinuadas</u>									
Metalplus (1)	9.000	33,33		9.000	33,33		9.000	33,33	
Plenogás (1)	9.000	33,33		9.000	33,33		9.000	33,33	

* Ações - 01/01/2009 / Quotas - 31/12/2009 e 31/12/2010

(1) É mantida provisão para passivo a descoberto da coligada, refletida na rubrica Outras obrigações circulantes , conforme nota explicativa 25.

Notas Explicativas WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 E 1º DE JANEIRO DE 2009 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

18. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

O saldo no valor de R\$ 32.004 do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 (31 de dezembro de 2009 - R\$ 32.004 e 1º de janeiro de 2009 - R\$24.533), corresponde às propriedades para investimento e inclui dois terrenos que são arrendados para terceiros e à parte relacionada, para exploração de agropecuária. Cada arrendamento tem um período não cancelável de 05 (cinco) anos e as renovações poderão ser negociadas futuramente com os arrendatários. O detalhamento das propriedades para investimento pode ser descrito a seguir:

Descrição das propriedades para investimento	Arrendatário	Arrendante	Parte relacionada	Prazo do contrato	Valor do aluguel
Imóvel rural, localizado na Estrada Municipal JGR 365, município de Jaguariúna, na Comarca de Pedreira, Estado de São Paulo, com área de 1.375.600,762m2, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, sob o nº 19.307, da Comarca de Pedreira - SP.	Márcio Milan de Oliveira e Outros CPF 081.113.558-66 Rua Dionísio Cachola nº 183 Vargem Grande do Sul - SP	WLM Indústria e Comércio S.A CNPJ 33.228.024/0001-51 Rua São José, 90 - 17º andar Centro - Rio de Janeiro - RJ	Não	5 anos, com vencimento em 31 de dezembro de 2011	Variável, de acordo com a produção
Lote 41, situado na Região designada por Campo Alegre, no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, com área de 4.296,00ha, com título ora em fase de registro junto à Matrícula 904 no Cartório do Registro de Imóveis de Santana do Araguaia - PA.	Fartura Agropecuária S.A CNPJ05.427.471/0001-02 Rua São José, 90 - s/1704 Centro - Rio de Janeiro - RJ	WLM Indústria e Comércio S.A CNPJ 33.228.024/0001-51 Rua São José, 90 - 17º andar Centro - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 05 de maio de 2014	R\$ 36.000,00 mensais

Esses bens foram transferidos do ativo imobilizado para propriedade para investimento, uma vez que não eram mais utilizados, pela Companhia sendo decidido pela Administração que estes seriam arrendados. Adicionalmente para esses arrendamentos não ocorreram transferências de riscos e benefícios aos arrendatários.

O valor justo dos terrenos, conforme definido pelo CPC 28 - Propriedade para investimentos (IAS 40) foi mensurado com base em laudo de avaliação preparado pela Administração da Companhia por pessoal técnico especializado. A avaliação foi realizada com base nas normas e procedimentos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), considerando o método comparativo direto de dados de mercado, o qual identifica o valor de mercado do bem por meio de tratamento técnico dos atributos e dos elementos comparáveis e constituintes da amostra realizada, além das demais determinações contidas na legislação pertinente.

Notas Explicativas

custo das propriedades para investimento no montante de R\$ 7.623, registrado no balanço consolidado. A contrapartida desses valores foi registrada no patrimônio líquido da Companhia no grupo de "Ajustes de Avaliação Patrimonial", líquidos dos impostos incidentes, sendo R\$ 11.708 em 1º de janeiro de 2009 e R\$ (4.085) no decorrer do exercício findo de 31 de dezembro de 2009.

19. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação	CONTROLADORA				
		Custo corrigido	Depreciações acumuladas	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Terrenos		2.407		2.407	2.386	2.402
Edifícios e instalações	1% a 10%	590	(122)	468	488	125
Veículos	1% a 25%	1.139	(391)	748	667	886
Móveis e utensílios	1% a 33%	387	(249)	138	147	139
Outros	1% a 10%	157	(10)	147	149	503
Total		4.680	(772)	3.908	3.837	4.055

	Taxa anual de depreciação	CONSOLIDADO				
		Custo corrigido	Depreciações acumuladas	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Terrenos		142.648		142.648	141.994	141.867
Edifícios e instalações	1% a 10%	36.188	(8.022)	28.166	28.941	26.994
Equipamentos e acessórios	1% a 25%	6.038	(2.429)	3.609	2.140	2.307
Veículos	1% a 25%	3.425	(1.542)	1.883	1.835	2.381
Móveis e utensílios	1% a 33%	4.869	(2.599)	2.270	2.220	2.035
Pastagens	1% a 5%	19.714	(2.905)	16.809	17.817	17.464
Outros	1% a 10%	1.696	(320)	1.376	1.464	5.802
Total		214.578	(17.817)	196.761	196.411	198.850

27 (Ativo imobilizado) e ICPC 10 (Esclarecimentos sobre o CPC 27 e o CPC 28), a Companhia adotou o valor justo como custo atribuído do ativo imobilizado, principalmente para a classe de terras de fazendas (segmento agropecuário).

Os valores atribuídos foram determinados através de laudo de avaliação preparado pela Administração da Companhia por pessoal técnico especializado. A avaliação foi realizada com base nas normas e procedimentos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), considerando o método comparativo direto de dados de mercado, o qual identifica o valor de mercado do bem por meio de tratamento técnico dos atributos e dos elementos comparáveis e constituintes da amostra realizada, além das demais determinações contidas na legislação pertinente.

A adoção dessa avaliação em 1º de janeiro de 2009 resultou em um ajuste de R\$ 44.452, sendo R\$ (1.402) no ativo imobilizado da Controladora e de R\$ 45.854 nos ativos das empresas controladas. Sobre o ajuste constituiu-se imposto de renda e contribuição social diferidos - passivos no valor de R\$ 15.114. A contrapartida desses valores foi registrada no patrimônio líquido da Companhia e das controladas, no grupo de “Ajustes de avaliação patrimonial”, líquidos dos impostos incidentes.

A Companhia não exerceu a opção de adoção do custo atribuído para seus ativos imobilizados, relacionados a equipamentos e acessórios das empresas do segmento automotivo, basicamente formados por ferramentas e peças, cujos saldos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 eram de R\$ 3.609 e R\$ 2.140, respectivamente, visto que não identificou bens de valores relevantes com valor contábil substancialmente inferior ou superior ao seu valor justo.

Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. Até o momento não há indicativos da existência de redução do valor recuperável dos ativos na Companhia.

Notas Explicativas WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 E 1º DE JANEIRO DE 2009 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

20. INTANGÍVEL - CONSOLIDADO

	Taxa anual de depreciação	Custo		DEPRECIACIONES		
		corrigido	acumuladas	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Benfeitorias em propriedade de terceiros	20%	185	(162)	23	82	157
Marcas e patentes		27		27	26	26
Direito de uso de software	10%	221	(178)	43	50	44
Fundos de comércio (a)		8.920		8.920	8.920	8.920
Outros					2	2
Total		9.353	(340)	9.013	9.080	9.149

(a) Desde 2006 através da controlada Itaipu Norte à WLM vem explorando a concessão da marca Scania, nos Estados do Pará e Amapá, o fundo de comercio refere-se ao valor da “bandeira” adquirida pela WLM quando da aquisição dessa concessão.

Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do intangível com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis de seu ativo, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. A Companhia não identificou indicativos da existência de redução do valor recuperável do seu ativo na Companhia.

21. FORNECEDORES

	CONTROLADORA			CONSOLIDADO		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Contas a pagar a fornecedores	249	228	168	31.770	76.314	23.885
Total	249	228	168	31.770	76.314	23.885

Os saldos de fornecedores estão representados principalmente por valores a pagar a Scania Latin-America.

Notas Explicativas WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 E 1º DE JANEIRO DE 2009 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

22. CRÉDITOS A CLIENTES

	CONSOLIDADO		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Créditos a clientes	53.575	6.141	3.491
Total	53.575	6.141	3.491

O saldo de R\$53.575 em 31 de dezembro de 2010 refere-se principalmente a créditos com a empresa Vale S.A., em decorrência de adiantamento para aquisição de caminhões pesados.

23. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A controlada Fartura Agropecuária S.A. liquidou com a taxa de juros 8,5% ao ano, a última parcela com vencimento em 10 de agosto de 2010, do contrato de financiamento “Cédula Rural Pignoratícia e Hipotecária, firmado com o BASA - Banco do Amazônia S.A. em 12 de março de 2001, no valor de R\$ 1.215.

Em 31 de dezembro de 2009 o saldo do financiamento era de R\$ 1.269 (1º de janeiro de 2009 - R\$ 2.252, sendo R\$1.168 no não circulante).

24. DIVIDENDOS A PAGAR

Conforme estabelece o art. 202 da Lei nº 6.404/76 e o art. 38 do seu Estatuto Social, a Companhia provisionou, a título de dividendo mínimo obrigatório, o valor de R\$ 13.545 (31 de dezembro de 2009 - R\$ 6.334 e 1º de janeiro de 2009 - R\$ 20.473). O detalhamento do cálculo de dividendos mínimo obrigatório está apresentado na nota explicativa 28.

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 05 de outubro de 2010, aprovou a antecipação da distribuição no montante de R\$ 12.326, apurado com base em balanço levantado em 30 de junho de 2010, *ad referendum* da Assembleia Geral de Acionistas que aprovar as contas do exercício social.

Notas Explicativas WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 E 1º DE JANEIRO DE 2009 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

O saldo da conta dividendos a pagar está assim representado:

	CONTROLADORA		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Dividendo obrigatório sobre o resultado do exercício	13.545	6.334	20.473
Parcela antecipada em reunião do Conselho de Administração, realizada em 05/10/2010	(12.326)		
Dividendo a pagar de exercícios anteriores	1.001	591	636
Total	2.220	6.925	21.109

25. OUTRAS OBRIGAÇÕES CIRCULANTES

Na Controladora é constituída basicamente de provisão para perdas com investimentos de controladas e coligadas com passivo a descoberto e no consolidado por créditos de diversos consumidores, conforme demonstrado abaixo:

	CONTROLADORA		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Plenogás	326	535	640
Metalplus	144	111	38
Provisão de complemento da alienação da Supergasbrás (*)	2.657		
Superágua		1.245	5.632
Sumasa			4
Outros	19	14	3
TOTAL	3.146	1.905	6.317

	CONSOLIDADO		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Plenogás	326	535	640
Metalplus	144	111	38
Provisão de complemento da alienação da Supergasbrás (*)	2.657		
Outros	141	106	517
TOTAL	3.268	752	1.195

(*) Dos processos que a Companhia respondia solidariamente com a SHV Gás Brasil Participações Ltda., conforme documentado no anexo 9 do contrato de compra e venda de ações, datado de 07 de julho de 2004, seis processos foram liquidados neste exercício, aproveitando os benefícios fiscais instituídos por leis estaduais e federais. A liquidação do valor provisionado no montante de R\$ 2.657 (nota explicativa 26) será efetuada tão logo a

Notas Explicativas WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 E 1º DE JANEIRO DE 2009 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

SHV Gás Brasil Participações Ltda. conclua os procedimentos administrativos perante os órgãos da administração pública.

26. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas são parte envolvida em processos de natureza trabalhista, cível e tributária, os quais estão pendentes de julgamento. A Administração da Companhia, com base na opinião de seus consultores jurídicos, mantém provisão para contingências no exercício findo em 31 de dezembro de 2010, no montante de R\$667, (em 31 de Dezembro de 2009 - em 1º de janeiro de 2009 R\$11.498) para fazer face a eventuais perdas. O detalhamento dos processos por natureza pode ser apresentado como segue:

Processos	CONTROLADORA			CONSOLIDADO		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Tributários		11.498	11.498		11.498	11.498
Cível				667		
TOTAL		11.498	11.498	667	11.498	11.498

Em 2004, a Companhia provisionou 50% (cinquenta por cento) do passivo contingente da Supergasbras Distribuidora de Gás S.A. que respondia solidariamente perante SHV Gás Brasil Participações Ltda., conforme documentado no “Anexo 9”, do contrato de compra e venda de ações, datado de 07 de julho de 2004. No decorrer do exercício findo de 31 de dezembro de 2010, à Administração da Companhia, após análise criteriosa efetuada por consultores jurídicos patrocinadores da causa, quanto à probabilidade de ganho e/ou perda, procedeu à reversão da provisão para contingência, com contrapartida no resultado do exercício no montante de R\$11.498. Do total dessa reversão, R\$ 2.657 (nota explicativa 25) foi reclassificado para o passivo circulante, para pagamento à SHV Gás Brasil Participações Ltda., em decorrência do aproveitamento de benefícios fiscais estaduais e federais. A liquidação do valor provisionado será efetuada tão logo a SHV Gás Brasil Participações Ltda. conclua os procedimentos administrativos perante os órgãos da administração pública.

A provisão da demanda do processo da área cível, decorre da opinião dos advogados patronos da causa, quanto ao provável resultado desfavorável para a controlada Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.

Notas Explicativas WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 E 1º DE JANEIRO DE 2009 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

27. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDO

Os valores do imposto de renda e da contribuição social diferidos são provenientes de diferenças temporárias ocasionadas, principalmente pela reserva de reavaliação e pelo reflexo dos ajustes patrimoniais decorrentes da adoção dos novos pronunciamentos contábeis. Os valores apresentados são revisados anualmente.

Descrição	CONSOLIDADO		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Imposto de renda	21.445	22.003	29.402
Contribuição social	7.720	7.921	2.729
Total	29.165	29.924	32.131

28. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

· Capital social autorizado

Conforme deliberação da assembléia geral extraordinária realizada no dia 23 de junho de 2004, a Companhia poderá aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, que estabelecerá sobre as condições do respectivo aumento, até o valor correspondente a R\$ 300.000.000 (trezentos milhões de reais), através de emissão ou não de novas ações ordinárias ou preferenciais, respeitando o limite legal.

· Aumento do Capital social

Em reunião realizada em 18 de abril de 2010, o Conselho de Administração da Companhia deliberou aumentar o capital social mediante a capitalização de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), correspondentes à parte da reserva de investimento integrante do grupo reserva de lucros, sem emissão de novas ações, passando o capital social de para R\$ 117.375.435,61 (cento e dezessete milhões, trezentos e setenta e cinco mil, quatrocentos e trinta e cinco reais e sessenta e um centavos) para R\$ 137.375.435,61 (cento e trinta e sete milhões, trezentos e setenta e cinco mil, quatrocentos e trinta e cinco reais e sessenta e um centavos).

Notas Explicativas WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 E 1º DE JANEIRO DE 2009 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

· Reservas

Segue-se a descrição da natureza e objetivos para cada reserva no patrimônio líquido:

.. Reserva de reavaliação

Consoante o artigo 4º da Instrução CVM 469, de 02 de maio de 2008, a Companhia optou pela manutenção dos saldos das contas de reserva de reavaliação, constituídas anteriormente à edição da Lei 11.638/07, em bens próprios de suas controladas.

A realização da reserva é calculada proporcionalmente à depreciação ou baixa dos bens reavaliados e contabilizada em contrapartida de lucros (prejuízos) acumulados.

No exercício de 2010, foi realizado o montante de R\$ 863 (em 31 de dezembro de 2009 - R\$924).

.. Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo representa a contrapartida dos ajustes patrimoniais líquidos efetuados no ativo imobilizado e ativo biológico (circulante e não circulante).

.. Reserva de lucros

...Reserva legal

A Companhia constituiu a título de reserva legal o valor de R\$ 2.852 (2009 - R\$ 1.334), conforme definido no artigo 193 da Lei 6.404/76 e no estatuto social.

...Garantia para pagamento de dividendos e reserva de investimentos

Conforme determina o estatuto social da Companhia nos artigos 36 e 37, até 70% do lucro líquido remanescente, após destinação da reserva legal, deverá ser destinado, em partes iguais, às reservas de garantia para pagamento de dividendo e reserva de investimentos, até o limite do capital social. Neste exercício foi destinado o total de R\$ 40.635 (R\$ 19.002 - em 31 de dezembro 2009 e R\$ 61.420 - em 1º de janeiro de 2009) para as reservas mencionadas acima. A Administração da Companhia irá propor ao Conselho de Administração o aumento de capital no valor de R\$ 40.000 a ser integralizado no decorrer do mês de abril, utilizando parte da conta de reserva de investimentos integrante da reserva estatutária do grupo reserva de lucros.

Notas Explicativas WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 E 1º DE JANEIRO DE 2009 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório:

	CONTROLADORA		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Lucro do exercício antes do IR e da CSLL	76.984	25.472	104.455
Ajustes de adoção inicial - IFRS		880	
Lucro contábil ajustado antes do IR e da CSLL	76.984	26.352	104.455
Realização da reserva de reavaliação e de ajuste de avaliação patrimonial	1.910	924	853
Provisão para Imposto de renda e contribuição social	(21.862)	(606)	(19.105)
Lucro líquido ajustado	57.032	26.670	86.203
Reserva legal (5%)	2.852	1.334	4.310
Base de cálculo do dividendo obrigatório	54.180	25.336	81.893
Dividendos obrigatórios (25%)	13.545	6.334	20.473
Total de dividendos propostos	13.545	6.334	20.473

Notas Explicativas

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 E 1º DE JANEIRO DE 2009 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

29. RESULTADO POR SEGMENTO DE ATIVIDADE

As parcelas do patrimônio líquido e do lucro líquido, referentes à participação dos acionistas apresentadas em destaque no balanço patrimonial consolidado e na demonstração consolidada do res

As demonstrações do resultado, por segmento de atividade das empresas controladas, estão a seguir resumida:

	EXERCÍCIO DE 2010				ADMINISTRAÇÃO	SEG AUTOM
	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL		
Operações continuadas						
Receita líquida de vendas e serviços		976.304	6.481	982.785		5
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados		(838.865)	(5.606)	(844.471)		(47
Lucro bruto	-	137.439	875	138.314	-	8
Despesas operacionais, líquidas de receitas	(8.786)	(62.490)	3.785	(67.491)	(13.909)	(5
Outras receitas	11.768	(4.901)	(338)	6.529	12.561	
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSLL	2.982	70.048	4.322	77.352	(1.348)	
Imposto de renda e contribuição social		(21.862)		(21.862)	(606)	(1
Lucro (prejuízo) líquido do período	2.982	48.186	4.322	55.490	(1.954)	
Operações descontinuadas						
				(368)		
Total	2.982	48.186	4.322	55.122	(1.954)	2

DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2010 - WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.				
Salários e encargos	13.801	13.864	54.690	43.988
Serviços de terceiros	979	1.710	4.040	4.968
Manutenção predial e outros	72	73	2.195	1.817
Benefícios a empregados (*)	969	940	6.307	5.551
Aluguéis	489	414	1.577	1.609
Condução, viagens e estadas	99	99	2.465	2.095
Impostos, taxas e contribuições	564	1.175	1.186	1.633
Comunicações	119	83	1.626	1.474
Frota própria	119	81	373	314
Frete de terceiros			1.773	1.666
Manutenção de máquinas e equipamentos	84	64	1.021	902
Despesas com seguros	36	42	229	181
Anúncios e publicações	231	267	288	329
Despesas gerais com rebanho			918	1.139
Outros	293	321	5.623	4.402
Total	17.955	18.133	84.311	72.068

Notas Explicativas

(*) Refere-se a Plano de Saúde, Vale Refeição, Vale Alimentação e Vale Transporte.

31. RECEITAS FINANCEIRAS

Receitas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Aplicação financeira	11.409	11.470	13.944	14.329
Juros diversos		1	245	213
Descontos obtidos		1	633	1.953
Atualização monetária	622	6.487	697	6.543
Variação cambial	513	1.100	513	1.100
Outras			119	188
Total	12.544	19.059	16.151	24.326

32. DESPESAS FINANCEIRAS

Despesas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Juros	(2)	(494)	(7.697)	(3.921)
Descontos concedidos			(1.320)	(573)
Atualização monetária	(15)	(104)	(380)	(660)
Variação cambial	(672)	(3.399)	(672)	(3.399)
IOF		(124)	(3)	(124)
Rend. Negativo aplic. Estrangeira	(78)	(158)	(78)	(158)
Despesas bancárias	(28)	(23)	(471)	(23)
Outras				(434)
Total	(795)	(4.302)	(10.621)	(9.292)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	2009
Base Para cálculo da Contribuição Social				
Lucro Contábil reapresentado com ajustes do IFRS (*)	55.121	25.472	129.492	61.229
Ajustes retrospectivos (Adoção inicial do IFRS)	7	880	(5.077)	2.181
Lucro Contábil apresentado	55.128	26.352	124.415	63.410
(+) Adições	6.364	7.158	8.976	10.524
(-) Exclusões	(64.797)	(31.488)	(71.857)	(35.968)
Lucro Real Antes da Compensação	(3.305)	2.022	61.534	37.966
Compensação base negativa CSLL 30%		(607)		(607)
Compensação base negativa CSLL 100%			(541)	(121)
Lucro Após Compensação	(3.305)	1.415	60.993	37.238
Contribuição Social		127	5.831	3.536
Base Para cálculo do Imposto de Renda				
Lucro Contábil reapresentado com ajustes do IFRS	55.121	25.344	123.661	57.692
Ajustes retrospectivos (Adoção inicial do IFRS)	7	880	(5.077)	2.181
Lucro Contábil apresentado	55.128	26.224	118.584	59.873
(+) Adições	6.364	7.286	14.669	13.908
(-) Exclusões	(64.797)	(31.488)	(71.857)	(35.968)
Lucro Real Antes da Compensação	(3.305)	2.022	61.396	37.813
Compensação Prejuízos Fiscais 100%			(537)	(118)
Lucro Real Após Compensação	(3.305)	2.022	60.859	37.695
Imposto de Renda - 15%		303	9.712	5.979
Imposto de Renda adicional - 10%		178	6.378	3.866
PAT		(2)	(313)	(202)
Imposto de Renda do exercício ajustado		479	15.777	9.643
Ajuste do imposto de renda do exercício na DIPJ			254	(254)
Imposto de renda do exercício divulgado		479	16.031	9.389
Total do Imposto de renda e contribuição social		606	21.862	12.925

(*) As bases de cálculo (LALUR) informadas referem-se aos resultados individuais de cada uma das empresas do grupo.

Notas Explicativas

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 E 1º DE JANEIRO DE 2009
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

34. REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

A remuneração dos administradores está apresentada uma parte na rubrica de Honorários da administração e Salários e encargos.

O quadro abaixo demonstra o valor da remuneração nos três últimos exercícios:

ÓRGÃO	Nº de membros	31/12/2010			31/12/2009		
		Fixa	Variável*	Total	Fixa	Variável*	Total
		Salário	Bônus		Salário	Bônus	
Diretoria Executiva	2	3.355	1.000	4.355	3.172	990	4.162
Conselho de Administração	3	4.729		4.729	4.727		4.727
Total da remuneração	5	8.084	1.000	9.084	7.899	990	8.889

(*) Caso a meta estabelecida não seja atingida, não há pagamento de bônus.

Notas Explicativas
WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E
EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 E 1º DE JANEIRO DE 2009
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

35. RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício atribuído às ações ordinárias nominativas e preferenciais nominativas da Companhia, pela quantidade média ponderada das ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

Durante os três últimos exercícios, não houve alteração no total em circulação das ações ordinárias e preferenciais da Companhia. Por isso, o cálculo do resultado básico por ação está apresentado considerando o total em circulação no final de cada exercício.

No caso da Companhia, o resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação, pois esta não possui ações ordinárias ou preferenciais potenciais diluidoras. O quadro abaixo, apresentado em R\$, demonstra o cálculo do resultado básico por ação base no lucro líquido apurado em 31 de dezembro de 2010 e 2009:

Resultado básico por ação	31/12/2010			31/12/2009		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Ações em circulação	3.314.244	3.968.690	7.282.934	3.314.244	3.968.690	7.282.934
Ações em Tesouraria						
Total de ações em circulação	3.314.244	3.968.690	7.282.934	3.314.244	3.968.690	7.282.934
Lucro líquido do exercício antes dos ajustes do IFRS				11.716.204,17	14.029.740,21	25.745.944,38
Efeito dos Ajustes do IFRS sobre o resultado				(400.261,94)	(479.299,52)	(879.561,46)
Lucro líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	25.097.819,16	30.053.750,99	55.151.570,15	11.315.942,23	13.550.440,69	24.866.382,92
Resultado por ação básico diluído antes dos ajustes do IFRS				3,54	3,54	
Resultado por ação dos ajustes do IFRS				(0,11)	(0,11)	
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	7,57	7,57		3,41	3,41	3,41

a) Gerenciamento de Riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais estão registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como reduzir a exposição a riscos financeiros.

Notas Explicativas

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, não sendo realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos ou derivativos embutidos.

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas. As taxas utilizadas são compatíveis com as do mercado.

Os investimentos mantidos em empresas controladas e coligadas não tiveram seus valores de mercado estimados, uma vez que as ações/quotas dessas empresas não são negociadas em bolsas de valores.

Adicionalmente, a Administração procede uma avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

As descrições dos riscos da Companhia são descritos a seguir:

Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Os instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar e instrumentos disponíveis para venda.

A Companhia mantém operações com moeda estrangeira referentes a aplicações financeiras, conforme divulgado nas notas explicativas 6 e 7 que estão sujeitas a exposição de riscos de mercado decorrentes de mudanças nas cotações das respectivas moedas estrangeiras. Qualquer flutuação da taxa de câmbio (dólar) pode aumentar ou reduzir os referidos saldos. A Companhia não realizou contratos derivativos para proteger a exposição cambial.

(ii) Risco de taxa de juros

A Companhia possui aplicações financeiras conforme divulgado nas notas explicativas 6 e 7 as quais estão indexados à variação do CDI, expondo estes ativos às flutuações nas taxas de juros. Adicionalmente, a Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “hedge”/”swap” contra esse risco. Porém, ela monitora continuamente as taxas de juros de mercado.

Risco de crédito e de aplicação dos recursos

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e aplicações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2010, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito corresponde ao valor contábil das contas a receber de clientes, demonstrado na nota explicativa 8. Quanto ao risco de aplicação de recursos, o valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras conforme apresentado na notas explicativas 6 e 7

O risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para garantir seu recebimento.

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital através de um planejamento, monitorando seus recursos financeiros disponíveis, para o devido cumprimento de suas obrigações.

Notas Explicativas**WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E
EMPRESAS CONTROLADAS****NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 E 1º DE JANEIRO DE 2009
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

b) Instrumentos financeiros

A Companhia possui os instrumentos financeiros classificados em:

Recebíveis e passivos financeiros mensurados

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, contas e impostos a pagar e aplicações financeiras mantidas pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do exercício.

Ativos financeiros disponíveis para venda

A Companhia classificou aplicações financeiras referentes a Certificado de Depósitos Bancários - CDB's e Fundos de Investimentos (nota explicativa 7) como ativos financeiros mantidos para negociação, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor justo. Devido à liquidez desse ativo, seu valor justo é próximo ao valor de realização, não gerando efeito no patrimônio líquido da Companhia.

37. ADOÇÃO DO CPC PELA PRIMEIRA VEZ - BASE TRANSITÓRIA

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras demonstrações financeiras anuais em conformidade com os CPCs.

A Companhia aplicou o CPC 37 na preparação dessas demonstrações financeiras consolidadas na data de transição de 1º de janeiro de 2009, preparou seu balanço patrimonial de abertura segundo os CPCs nessa data, aplicando as exceções obrigatórias relevantes e certas isenções opcionais em relação à aplicação completa retrospectiva dos CPCs.

Os quadros abaixo detalham os principais efeitos da adoção dos novos pronunciamentos contábeis, em relação as práticas contábeis adotadas anteriormente no balanço patrimonial e patrimônio líquido da Companhia, individual e consolidado, em 01 de janeiro de 2009 (data de transição), 31 de dezembro de 2009, além da demonstração do resultado e demonstração do fluxo de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas – 31/12/2010 – WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Notas

PASSIVO	Publicado	Ajustado	Reclassificação	Ajustado	Publicado	Ajustado	Reclassificação	Ajustado
Passivos circulantes	11.498	11.498		11.498	11.498	11.498		11.498
NÃO CIRCULANTE								
Parcelamento de impostos e contribuições					1.259			1.259
Provisão para contingências	11.498			11.498	11.498			11.498
Provisão para imposto de renda e contribuição social (e)		2.113		2.113		3.504		3.504
Total do passivo não circulante	11.498	2.113		13.611	12.757	3.504		16.261
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (d)								
Capital social	117.375			117.375	117.375			117.375
Reservas de reavaliação	103.765			103.765	104.689			104.689
Reserva de lucros	133.817			133.817	112.995			112.995
Ajustes de avaliação patrimonial		38.540		38.540		42.113		42.113
Patrimônio Líquido atribuível aos acionistas controladores	354.957	38.540		393.497	335.059	42.113		377.172
Total do Patrimônio líquido	354.957	38.540		393.497	335.059	42.113		377.172
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	378.080	40.653		418.733	378.869	45.617		424.486

CONSOLIDADO

	2009				2008			
	31/12/2009	Ajustes de	Reclassi-	31/12/2009	31/12/2008	Ajustes de	Reclassi-	01/01/2009
PASSIVO	Publicado	adoção	ficação	Ajustado	Publicado	adoção	ficação	Ajustado
CIRCULANTE								
Passivos circulantes	100.507			100.507	62.622			62.622
NÃO CIRCULANTE								
Provisão para imposto de renda e contribuição social (e)	9.853	20.071		29.924	10.309	21.822		32.131
outros passivos não circulantes	11.498			11.498	18.489			18.489
Total do passivo não circulante	21.351	20.071		41.422	28.798	21.822		50.620
Participação de acionistas não controladores	437	147	(584)		454	154	(608)	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (d)								
Capital social	117.375			117.375	117.375			117.375
Reservas de reavaliação	103.765			103.765	104.689			104.689
Reserva de lucros	133.817			133.817	112.995			112.995
Ajustes de avaliação patrimonial		38.540		38.540		42.113		42.113
Patrimônio Líquido atribuível aos acionistas controladores	354.957	38.540		393.497	335.059	42.113		377.172
Participação de acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas			584	584			608	608
Total do Patrimônio líquido	354.957	38.540	584	394.081	335.059	42.113	608	377.780
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	477.252	58.758	584	536.010	426.933	64.089		491.022

**WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E
EMPRESAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 E 1º DE JANEIRO DE 2009
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

Conciliação do resultado em 31 de dezembro de 2009

Demonstração dos resultados	CONTROLADORA			31/12/2009 Publicado
	31/12/2009 Publicado	Ajustes de adoção	31/12/2009 Ajustado	
Operações continuadas				
Receita líquida				566.418
Custo das vendas				(475.406)
Lucro bruto				91.012
Despesas administrativas	(18.400)	(7)	(18.407)	(73.558)
Outras despesas/receitas operacionais líquidas	4.496		4.496	2.591
Resultado de equivalência patrimonial	25.499	(873)	24.626	472
Lucro operacional	11.595	(880)	10.715	20.517
Resultado financeiro líquido	14.757		14.757	14.770
Lucro antes dos impostos	26.352	(880)	25.472	35.287
Imposto de renda e contribuição social	(606)		(606)	(12.925)
Lucro do exercício de operações em continuidade	25.746	(880)	24.866	22.362
Lucro (prejuízo) de operações descontinuadas, líquido de impostos	25.746	(880)	24.866	3.384
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	25.746	(880)	24.866	25.746

Notas Explicativas

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 E 1º DE JANEIRO DE 2009 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Efeitos do IFRS nos Fluxos de caixa

	CONTROLADORA			31/12/2009 Publicado
	31/12/2009 Publicado	Ajustes de adoção	31/12/2009 Ajustado	
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES				
Atividade operacional				
Lucro líquido do exercício	25.746	880	24.866	25.746
Resultado de equivalência patrimonial	(25.499)	(873)	(24.626)	(455)
Depreciação e amortização	267	(7)	274	1.555
Valor residual do ativo não circulante baixado				1.686
Ajuste líquido ao valor justo do ativos biológicos				
Outras	(3.746)		(3.746)	2.010
	(3.232)		(3.232)	30.542
Variações nos ativos e passivos				
Ativos biológicos				
Outros	2.079		2.079	(14.580)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais	(1.153)		(1.153)	15.962
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aplicação financeira				
Imobilizado e ativos biológicos		6.239	6.239	(13.935)
Outras	(13.268)		(13.268)	(22)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimento	(13.268)	6.239	(7.029)	(13.957)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
	5.631		5.631	(21.376)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(8.790)	6.239	(2.551)	(19.371)
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA				
Caixa e equivalentes de caixa no início do período				
	131.961	(26.068)	105.893	170.765
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	123.171	(19.829)	103.342	151.394
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(8.790)	6.239	(2.551)	(19.371)

Notas Explicativas

Patrimônio líquido antes dos novos pronunciamentos	354.957	335.059
Valor Justo dos Ativos biológicos	6.777	7.867
Custo atribuído ao imobilizado - terras	51.046	55.130
Custo atribuído ao imobilizado - veículos	730	859
IR/CS diferido s/ os ajustes	(20.013)	(21.743)
Total dos ajustes com a adoção dos novos pronunciamentos	38.540	42.113
Reclassificação da participação de acionistas não controladores	584	608
Patrimônio líquido com efeito dos novos pronunciamentos	39.124	42.721
. Atribuído a participação dos acionistas controladores	393.497	378.561
. Atribuído a participação dos acionistas não controladores	584	608
Patrimônio líquido com efeito dos novos pronunciamentos	394.081	379.169

Os novos pronunciamentos técnicos adotados pela Companhia que tiveram impacto nas demonstrações financeiras, em decorrência de divergências de prática com as normas vigentes anteriormente até 31 de dezembro de 2008 são demonstrados nas notas a seguir:

a) CPC 29 (equivalente ao IAS 41) - Ativo biológico e produto agrícola

Os ativos biológicos da Companhia, correspondem principalmente a rebanho bovino (gado de corte) e touros, tourinhos e vacas de leite, anteriormente classificados dentro do estoque e do ativo imobilizado, devem ser alocados para um grupo específico dentro do ativo circulante e não circulante, denominado “ativos biológicos”, além de passarem a ser reconhecidos por seu valor justo, líquido dos custos para colocação destes ativos em condição de uso ou venda, ao invés de somente ao custo histórico conforme prática contábil anterior.

O efeito da adoção inicial do reconhecimento dos ativos biológicos líquidos dos impostos diferidos incidentes, é mantido na conta de “ajuste de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido da Companhia, até a sua efetiva realização financeira e econômica, sendo neste momento transferido o valor proporcional realizado para lucros acumulados para destinação. Adicionalmente, o valor justo corresponde a uma diferença temporária com o registro dos impostos diferidos cabíveis.

O saldo de 31 de dezembro de 2009, dos ajustes no patrimônio líquido da Companhia são remanescentes da adoção inicial em 1 de janeiro de 2009, líquido de sua realização.

vida útil estimada de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas, a companhia procedeu com a revisão da vida útil de seu ativo imobilizado, definindo novas taxas de depreciação aplicáveis ao início do exercício de 2010. As novas taxas de depreciação diferem daquelas adotadas anteriormente pela Companhia.

c) CPC 28 (equivalente ao IAS 40) - Propriedade para Investimento

A Companhia adotou o pronunciamento reclassificando o imóvel que está mantido como propriedade para investimento com o intuito de auferir receita de aluguel e não para venda no curso normal dos negócios. É mensurada pelo custo no reconhecimento inicial e subsequente pelo valor justo. As alterações são reconhecidas no resultado.

d) ICPC10/CPC 27 (equivalente ao IAS16) - Interpretação Sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43

Na adoção inicial dos novos pronunciamentos técnicos, a Companhia pode optar por efetuar uma atribuição de custo (*deemed cost*) a determinadas classes de ativos imobilizados. Dessa forma, foram atribuídos custos aos ativos imobilizados alocados na classe de “terras” e “veículos”, de forma que estes ativos refletissem seu valor justo na data de adoção dos novos pronunciamentos.

A definição dos custos atribuídos as “terras” e “veículos” da Companhia foram apurados com base em avaliação patrimonial preparada pela Administração da Companhia por pessoal técnico especializado.

O saldo de custo atribuído apurado, corresponde a uma diferença temporária com o registro dos impostos diferidos cabíveis.

d) CPC 26 (equivalente ao IAS 1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis

As participações de não-controladores devem ser apresentadas dentro do grupo do patrimônio líquido, separando-se ao montante correspondente aos acionistas controladores e acionistas não controladores, diferentemente de sua classificação anterior em linha específica do balanço entre o passivo não circulante e o patrimônio líquido.

**Notas Explicativas
WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E
EMPRESAS CONTROLADAS****NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 E 1º DE JANEIRO DE 2009
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

e) CPC 32 (equivalente ao IAS 12) - Tributos sobre o Lucro

O saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos devem ser apresentados nos balanços sociais de forma líquida entre a compensação dos saldos de tributos diferidos ativos e passivos, após análise e atendimento de critérios definidos no referido pronunciamento.

Efeitos da adoção das IFRS e dos novos Pronunciamentos Técnicos, Interpretações e Orientações emitidas pelo CPC nas Informações Trimestrais

Efeitos da adoção das IFRS e dos novos Pronunciamentos Técnicos, Interpretações e Orientações emitidas pelo CPC nas Informações Trimestrais - ITR referentes aos períodos findos em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2010 e de 2009.

Em 25 de janeiro de 2011, a CVM editou a Deliberação nº 656, modificando a Deliberação CVM nº 603/09 e concedendo às companhias abertas prazo adicional para a reapresentação das Informações Trimestrais - ITR de 2010 e 2009, com a plena adoção das normas vigentes em 2010, até a entrega das Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre a findar em 31 de março de 2011.

A Administração da Companhia optou pela utilização do prazo adicional e, em observância à obrigatoriedade prevista na Deliberação CVM nº 656/2011, está divulgando uma reconciliação do patrimônio líquido de cada trimestre de 2010 e de 2009, partindo dos valores originalmente apresentados, ajustes apurados e saldos ajustados pela aplicação dos novos CPCs.

Estas informações trimestrais foram sujeitas aos procedimentos de revisão especial aplicados pelos auditores independentes da Companhia de acordo com os requerimentos da CVM para informações trimestrais (NPA 06 do Ibracon - Revisão Especial das Informações Trimestrais das Companhias Abertas), incluindo os ajustes de correntes da adoção das novas práticas contábeis, não tendo sido, portanto, sujeitas aos procedimentos de auditoria.

Notas Explicativas WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 E 1º DE JANEIRO DE 2009 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A seguir está apresentada a conciliação do patrimônio líquido e resultado da Companhia (Controladora e Consolidado) para cada trimestre de 2010 e de 2009:

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	CONTROLADORA			CONSOLIDADO		
	Informação não auditada			Informação não auditada		
	31/03/2009	30/06/2009	30/09/2009	31/03/2009	30/06/2009	30/09/2009
Patrimônio líquido antes dos novos pronunciamentos	336.743	344.244	347.887	336.743	344.244	347.887
Valor Justo dos Ativos biológicos				5.678	5.685	5.775
Custo atribuído ao imobilizado - terras	10.248	6.163	6.163	55.130	51.046	51.046
Custo atribuído ao imobilizado - veículos	56	55	53	827	795	762
Custo atribuído - controladas	33.817	33.809	33.828			
IR/CS diferido s/ os ajustes	(3.503)	(2.114)	(2.113)	(21.017)	(19.613)	(19.652)
Reclassificação da participação de acionistas não controladores				590	586	582
Total dos ajustes com a adoção dos novos pronunciamentos	40.618	37.913	37.931	41.208	38.499	38.513
Patrimônio líquido com efeito dos novos pronunciamentos - consolidado	377.361	382.157	385.818	377.951	382.743	386.400
. Atribuído a participação dos acionistas controladores				377.361	382.157	385.818
. Atribuído a participação dos acionistas não controladores				590	586	582

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	CONTROLADORA			CONSOLIDADO		
	Informação não auditada			Informação não auditada		
	31/03/2010	30/06/2010	30/09/2010	31/03/2010	30/06/2010	30/09/2010
Patrimônio líquido antes dos novos pronunciamentos	361.830	376.490	385.264	361.830	376.490	385.264
Valor Justo dos Ativos biológicos				6.777	6.777	6.777
Custo atribuído ao imobilizado - terras	6.163	6.163	6.163	51.046	51.046	51.046
Custo atribuído ao imobilizado - veículos	53	53	53	730	730	730
Custo atribuído - controladas	34.437	34.437	34.437			
Instrumentos financeiros disponíveis para venda	38	31	56	38	31	56
IR/CS diferido s/ os ajustes	(2.125)	(2.121)	(2.131)	(20.025)	(20.021)	(20.031)
Resultado do exercício	787	896	2.937	787	896	2.937
Reclassificação da participação de acionistas não controladores				581	559	568
Total dos ajustes com a adoção dos novos pronunciamentos	39.353	39.459	41.515	39.934	40.018	42.083
Patrimônio líquido com efeito dos novos pronunciamentos - consolidado	401.183	415.949	426.779	401.764	416.508	427.347
. Atribuído a participação dos acionistas controladores				401.298	415.949	426.779
. Atribuído a participação dos acionistas não controladores				466	559	568

Notas Explicativas EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 E 1º DE JANEIRO DE 2009 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Conciliação do resultado Informações Trimestrais - ITR	CONTROLADORA		
	Informação não auditada		
	31/03/2009	30/06/2009	30/09/2009
Saldo conforme pratica contábil vigente em 2009 (BR GAAP)	12.828	9.185	1.684
Ajuste de Equivalência	(1.482)	(1.502)	(1.494)
Depreciação	(6)	(4)	(2)
Saldo conforme prática contábil vigente 2009 (BR GAAP)	11.340	7.679	188

Conciliação do resultado Informações Trimestrais - ITR	CONSOLIDADO		
	Informação não auditada		
	31/03/2009	30/06/2009	30/09/2009
Saldo conforme pratica contábil vigente em 2009 (BR GAAP)	12.828	9.185	1.684
Ajuste de Equivalência	699	740	725
Avaliação a valor justo	(869)	(1.287)	(1.979)
Custo da Mercadoria Vendida	(1.015)	(736)	(160)
Depreciação	(97)	(65)	(32)
Outras despesas com rebanho	(217)	(169)	(61)
Participação minoritária	11	11	11
Saldo conforme prática contábil vigente 2009 (BR GAAP)	11.340	7.679	188

Conciliação do resultado Informações Trimestrais - ITR	CONTROLADORA		
	30/09/2010	30/06/2010	31/03/2010
	Saldo conforme pratica contábil vigente em 2010 (BR GAAP)	30.307	21.533
Ajuste de Equivalência	2.998	930	827
Depreciação	(5)	(3)	(2)
Resultado Financeiro	(56)	(31)	(38)
Saldo conforme prática contábil vigente 2010 (BR GAAP)	33.244	22.429	7.660

Conciliação do resultado Informações Trimestrais - ITR	CONSOLIDADO		
	30/09/2010	30/06/2010	31/03/2010
	Saldo conforme pratica contábil vigente em 2010 (BR GAAP)	30.307	21.533
Ajuste de Equivalência	395	297	98
Avaliação a valor justo	3.868	1.603	1.028
Custo da Mercadoria Vendida	(990)	(803)	(192)
Depreciação	(97)	(65)	(32)
Outras despesas com rebanho	(168)	(103)	(75)
Resultado Financeiro	(56)	(30)	(38)
Participação minoritária	(15)	(3)	(2)
Saldo conforme prática contábil vigente 2010 (BR GAAP)	33.244	22.429	7.660

Notas Explicativas WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 E 1º DE JANEIRO DE 2009 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

38. COBERTURA DE SEGUROS

A WLM Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas, possuem seguros contratados para veículos, bem como para as suas instalações, equipamentos, produtos e responsabilidade civil, cuja importância segurada em 31 de dezembro de 2010 totaliza, aproximadamente, R\$ 33.850 (R\$ 32.619 - 2009 e R\$ 33.600 - 2008), quantia considerada suficiente, pela Administração da Companhia e seus corretores de seguros, para cobertura dos seus riscos operacionais.

ITEM	TIPO DE COBERTURA	CONSOLIDADO	
		IMPORTÂNCIA SEGURADA	
Bens, benfeitorias e máquinas	Quaisquer danos materiais, edificações, máquinas, equipamentos, tais como: incêndios, queda de raios e explosão; danos elétricos; roubo ou furto qualificado de bens; vendaval, furacão, ciclone, tornado e granizo; e responsabilidade civil.	R\$	7.560
Veículos	Incêndio, roubo, colisão, responsabilidade civil facultativa e acidentes pessoais de passageiros.	R\$	26.290
		R\$	33.850

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores independentes da Companhia.

39. EVENTOS SUBSEQUENTES

Administração da Companhia estará propondo ao Conselho de Administração um aumento de capital no valor de R\$ 40.000 a ser integralizado no decorrer do mês de abril, utilizando parte da conta de reserva de investimentos integrante da reserva estatutária do grupo reserva de lucros.

* * *

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

A DIRETORIA

WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR
Diretor Presidente

LUIZ FERNANDO LEAL TEGON
Diretor Vice-Presidente e
de Relações com Investidores

ALVARO VERAS DO CARMO
Contador
CRC/RJ 43.910/O-6

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Não aplicável.

Proposta de Orçamento de Capital

Não aplicável.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Não aplicável.

Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos acionistas e administradores
WLM Indústria e Comércio S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da WLM Indústria e Comércio S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2010, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa nº 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da WLM Indústria e Comércio S.A., essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Outros Assuntos

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2011.

Luiz Carlos de Carvalho
Sócio-contador
CRC 1SP197193/O-6 "S" RJ
BDO Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5 "S" RJ

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

De conformidade com o disposto no artigo 142, inciso V, da Lei 6.404/76, o Conselho de Administração da WLM INDÚSTRIA E COMERCIO S.A., em reunião do dia 29 do corrente mês, tomou conhecimento do Relatório da Administração referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, considerando o Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras, e aprovou as contas da Diretoria.

Rio de Janeiro, 29 de março de 2011

Maria de Lourdes Teixeira de Moraes
Presidente

Wilson Lemos de Moraes Junior
Vice-Presidente

Maria Isbela Lemos de Moraes
Vice-Presidente

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Atualmente a Companhia não conta com Conselho Fiscal e comitês estabelecidos, conforme previsto em seu Estatuto Social.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

A Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010.

Rio de Janeiro, 29 de março de 2011

Wilson Lemos de Moraes Junior
Diretor Presidente

Luiz Fernando Leal Tegen
Diretor Vice-Presidente e de
Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

A diretoria declara que reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

Rio de Janeiro, 29 de março de 2011

Wilson Lemos de Moraes Junior
Diretor Presidente

Luiz Fernando Leal Tegen
Diretor Vice-Presidente e de
Relações com Investidores

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Escala da Moeda - Mil
2	Escala da Moeda - Mil